



ASSEMBLEIA FISCALIZA

2º SEMESTRE 2021

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

9 de dezembro de 2021



SUMÁRIO

FICHA TÉCNICA	3
MINAS CONSCIENTE	7
PROJETOS ESTRATÉGICOS	8
PE MINAS AMIGA DO INVESTIDOR	8
Atração de Investimentos	9
Liberdade Econômica	12
Desenvolvimento Urbano	15
PE SOL DE MINAS	16
OUTRAS AÇÕES RELEVANTES – SEDE	18
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	18
Artesanato	18
Fomento aos Negócios	19
PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E CADEIAS PRODUTIVAS	23
Promoção de Exportações e Diversificação Econômica	23
Política Minerária, Energética e Logística	25
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	28
Fomento à Pesquisa e Tecnologia	28
Inovação Tecnológica e Formação Empreendedora	31
ENTIDADES VINCULADAS	32
ARMBH	32
ARMVA	34
BDMG	34
CEMIG	37
COPASA	38
CODEMIG / CODEMGE	41
FAPEMIG	42
GASMIG	46
IDENE	47
IPEM	49
ANEXOS	51

FICHA TÉCNICA

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE

Fernando Passalio de Avelar – Secretário

Guilherme Augusto Duarte de Faria - Secretário-Adjunto

Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - ARMBH

Mila Batista Leite Corrêa da Costa - Diretora-Geral

Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço - ARMVA

João Luiz Teixeira Andrade - Diretor-Geral

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A - BDMG

Sergio Gusmão Suchodolski – Diretor-Presidente

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

Reynaldo Passanezi Filho – Diretor-Presidente

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais / Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMIG / CODEMGE

Thiago Coelho Toscano – Diretor-Presidente

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Carlos Eduardo Tavares de Castro – Diretor-Presidente

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG

Paulo Sérgio Lacerda Beirão – Presidente

Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG

Pedro Magalhães Bifano – Diretor-Presidente

Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais - INDI

João Paulo Braga - Diretor-Presidente

Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de MG - IPEM-MG

Melissa Barcellos Martinelle – Diretora-Geral

Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – IDENE-MG

Carlos Alexandre Gonçalves da Silva – Diretor-Geral

ORGANIZAÇÃO:

Assessoria Estratégica da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

SIGLAS

AAE	Avaliação Ambiental Estratégica
ABGD	Associação Brasileira De Geração Distribuída
Abrasel/MG	Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Minas Gerais
ABSOLAR	Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica
ABTLP	Associação Brasileira de Transporte e Logística de Produtos Perigosos
ACT	Acordo de Cooperação Técnica
ALMG	Assembleia Legislativa de Minas Gerais
Amipa	Associação Mineira dos Produtores de Algodão
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
ANP	Gás Natural e Biocombustíveis
Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APL	Arranjos Produtivos Locais
ARMBH	Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte
ARMVA	Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário
ARSAE	Sanitário
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BDMG	Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
CBMMG	Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais
CEE/SEE	Conselho Estadual de Educação da Secretaria de Estado de Educação
CEMIG	Companhia Energética de Minas Gerais
CIEDS	Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável
CIIA-Saúde	Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde
CMO	Contract Manufacturing Organization
CMON	Circuito Mineiro de Oportunidade e Negócios
CN Vacinas	Centro Nacional de Vacinas
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODEMGE	Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais
CODEMIG	Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais
COPASA	Companhia de Saneamento de Minas Gerais
Covid-19	Coronavirus Disease 2019
CPT	omissão de Política Tributária
CRAB	Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro
CT Vacinas	Centro de Tecnologias de Vacina
CVT	Centros Vocacionais Tecnológicos
DECON	Delegacia do Consumidor
DETRAN/PCMG	Departamento Estadual de Trânsito da Polícia Civil de Minas Gerais
DGUT	Diretoria de Gestão das Unidades Tecnológicas
DIPEX	Diretoria de Promoção de Exportações
DMIN	Diretoria de Mineração
DPCA	Diretoria de Planejamento Territorial, Consórcios e Associativismo Municipal
EaD	Ensino a Distância

EBT	Empresa de Base Tecnológica
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
Embrapii	Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
EPI	Equipamento de Proteção Individual
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
Fapesp	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FEAM	Fundação Estadual do Meio Ambiente
FIEMG	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
FJP	Fundação João Pinheiro
FNDCT	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Fopemimpe	Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
Funed	Fundação Ezequiel Dias
GASMIG	Companhia de Gás de Minas Gerais
GNV	Gás Natural Veicular
IA	Inteligência Artificial
IBRAM	Acordo de Parceria/Cooperação Técnica com o Instituto Brasileiro de Mineração
ICMS	Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ICT	Institutos de Ciência e Tecnologia
IDENE	Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais
IDH-M	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IEDC	Conselho Internacional de Desenvolvimento Econômico
IEF	Instituto Estadual de Florestas
IEPHA	Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais
IG	Identificação Geográfica
IGAM	Instituto Mineiro de Gestão das Águas
IMA	Instituto Mineiro de Agropecuária
IMV	Índice Mineiro de Vulnerabilidade
INDI	Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais
IPEM	Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de MG
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPSEMG	Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
JUCEMG	Junta Comercial de Minas Gerais
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Minas Reurb	Programa Mineiro de Regularização Territorial
MLPC	Minas Livre para Crescer
MPEs	Micro e Pequenas Empresas
MPMG	Ministério Público de Minas Gerais
NdFeB	Ímãs sinterizados de neodímio-ferro-boro
NGAPL	Núcleo de Gestão de Apoio ao Arranjos Produtivos Locais
NIT	Núcleo de Inovação
OAB	Organização dos Advogados do Brasil
OCEMG	Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PAB	Programa do Artesanato Brasileiro



PAC	Programas de Aceleração de Crescimento
PAPG	Programa de Apoio a Pós-graduação
PCRH	Programa de Capacitação de Recursos Humanos
PEM	Plano Estadual de Mineração
PIBIC	Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica
PL	Projeto de Lei
PLHIS	Plano Local de Habitação de Interesse Social
POC	Provas de Conceitos
PPSUS	Pesquisa para o SUS
SEAPA	Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECULT	Secretaria Estado de Cultura e Turismo
SEDE	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico
SEF	Secretaria Estadual de Fazenda
SEINFRA	Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade
SEJUSP	Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública
SEMAD	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Senac	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Seplag	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
SES	Secretaria de Estado de Saúde
SIAA	Sistema Integrado de Abastecimento de Água
SIMI	Sistema Mineiro de Inovação
SINT	Superintendência de Inovação Tecnológica
SISEMA	Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
SPMEL	Superintendência de Política Minerária, Energética e Logística
SPTEC	Superintendência de Pesquisa e Tecnologia
SSB	Saúde, Segurança do Trabalho e Bem Estar
SUBINOVA	Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
TCEMG	Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá
VUEI	Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação Direção Sul-americana da Associação Mundial de Agências de Promoção de
WAIPA	Investimento

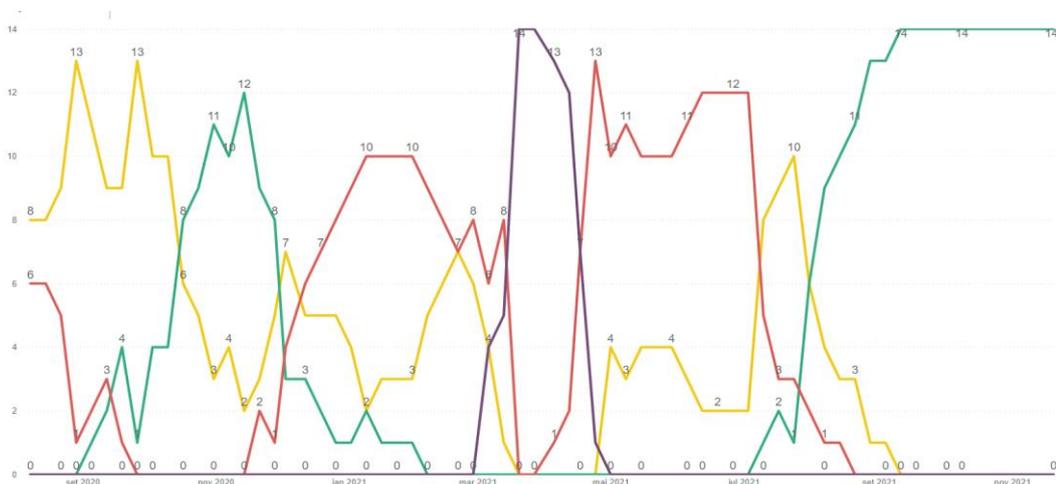
MINAS CONSCIENTE

O **Plano Minas Consciente** é uma iniciativa das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) e de Saúde (SES) que orienta a retomada segura e gradual das atividades econômicas nos municípios mineiros, de forma a garantir a segurança da população e a retomada gradual da economia. Neste sentido, o plano agrega dados econômicos, mas, principalmente, dados de saúde pública para orientar uma tomada de decisão responsável, segura e consciente.

Conforme o Comitê Extraordinário Covid, em 2 de dezembro, a incidência do coronavírus em Minas Gerais correspondeu a 25 casos para 100 mil habitantes. Este indicador demonstra uma certa estabilidade da pandemia no estado, haja vista que no mês de março de 2021, quando todas as macrorregiões de saúde de Minas Gerais encontravam-se na onda roxa do Minas Consciente, a incidência média foi de 373 casos para 100 mil habitantes. Ressalta-se que a desaceleração está diretamente relacionada com o avanço da vacinação mineira no presente momento: 90% da população com 12 anos ou mais já recebeu a primeira dose, enquanto 78% da população com 12 anos ou mais já está com a segunda dose ou dose única. Destaca-se, também, a redução das internações em Minas Gerais na casa de 22%. Os leitos exclusivos para pacientes com Covid estão com 18% de ocupação nas UTIs e enfermarias com 5%.

O Gráfico 1 representa a evolução do total das Ondas, indicando o declínio do quantitativo de regiões nas Ondas Amarela e Vermelha a partir de 24 de julho de 2021, com predominância da Onda Verde a partir de 7 de agosto de 2021. No presente momento, todas as macrorregiões e microrregiões de saúde estão na Onda Verde no Minas Consciente.

Gráfico 1 - Total de ondas do Minas Consciente por macrorregiões de saúde - Jan/21 a Dez/21.



Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

A distribuição das macrorregiões pode ser observada na Figura 1, destacando a continuidade da Onda Verde em todas as regiões de Minas Gerais nas últimas 12 semanas, isto é, entre 11 de setembro e 04 de dezembro.

Figura 1 - Macrorregiões de saúde por onda do Minas Consciente em 04 de dezembro.



Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

Haja vista que o grau de risco está baixo em todas as 14 macrorregiões, a partir de 7 de outubro de 2021, as reuniões do Comitê Extraordinário Covid-19 estão sendo realizadas a cada 15 dias. O objetivo dessa alteração é dar mais dinamismo aos encontros sem gerar prejuízos às ações de enfrentamento da pandemia, já que as análises de possíveis alterações no Minas Consciente são feitas de duas em duas semanas. Ao longo de 2021, até o dia 2 de dezembro, foram realizadas 47 reuniões do Comitê Extraordinário Covid-19, sendo 40 semanais, 4 quinzenais e 3 excepcionais.

PROJETOS ESTRATÉGICOS

PE MINAS AMIGA DO INVESTIDOR

O Projeto Estratégico Minas Amiga do Investidor atua em três principais frentes: prospecção de investimentos e apoio para implementação e operação de empresas; desburocratização e otimização da atividade estatal pela simplificação de procedimentos e otimização da legislação; e regularização fundiária de núcleos urbanos informais e a titulação de seus ocupantes.

De forma conjunta, tais frentes de atuação almejam promover o aumento da competitividade de Minas Gerais, desenvolvimento econômico local nas diversas regiões do

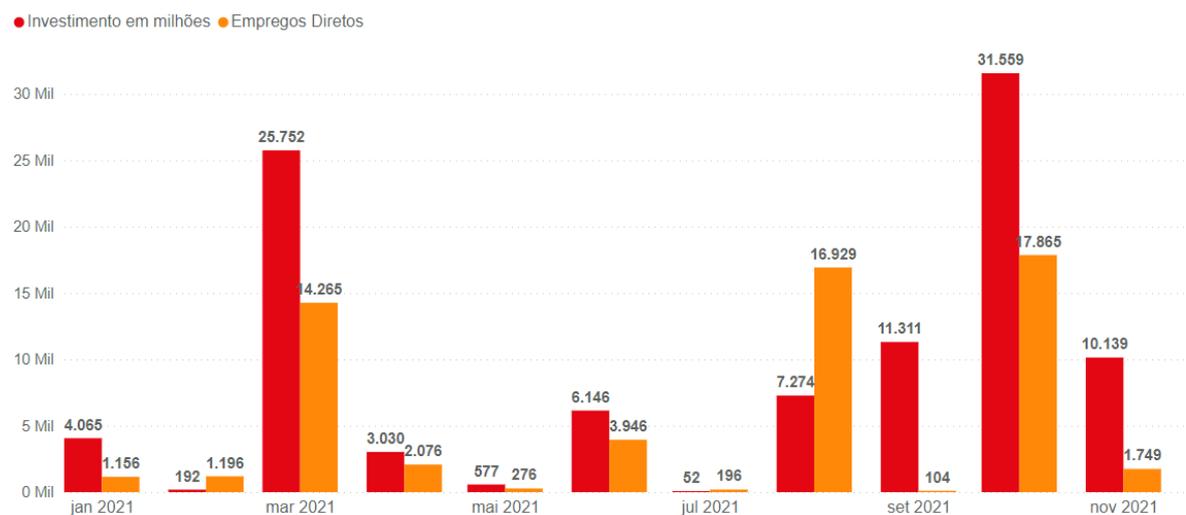
estado, a geração de emprego e renda, a melhoria do ambiente de negócios, assim como garantir a função social da propriedade e o direito social à moradia.

Atração de Investimentos

A Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI) é responsável pela frente de atração de investimentos prevista no Projeto Estratégico Minas Amiga do Investidor. Além da prospecção de investimentos, o INDI atua como entidade de apoio à operação e instalação de empresas e promoção das exportações.

No período entre janeiro de 2019 a novembro de 2021, Minas Gerais formalizou a decisão de R\$ 189,6 bilhões de reais em investimentos, com potencial de geração de 99.093 empregos diretos distribuídos em 281 projetos atendidos. Especificamente no ano de 2021, foram R\$ 100,1 bilhões em investimentos atraídos, 59.758 empregos diretos e 94 projetos. O detalhamento mensal de investimentos e empregos atraídos está disponível no Gráfico 2, a seguir.

Gráfico 2 - Total de investimentos (R\$ milhões) e empregos formalizados em protocolos de investimentos do INDI por mês - Jan/21 a Nov/21



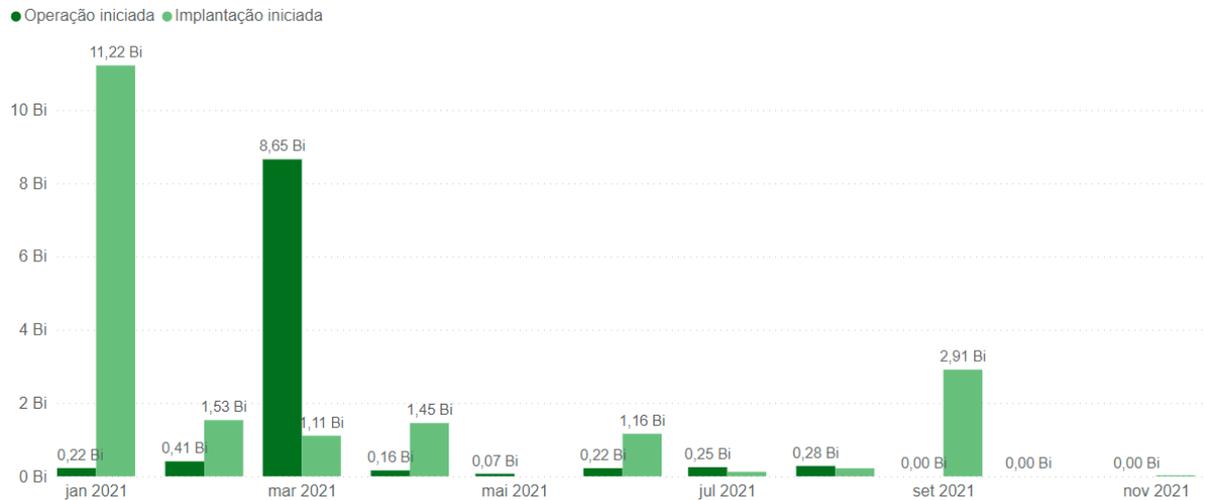
Fonte: INDI. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Dentre as empresas atraídas no segundo semestre de 2021, destacam-se: NewSteel Soluções Sustentáveis em Nova Lima e Ouro Preto, no mês de agosto; CSN Mineração em Congonhas, em outubro; ArcelorMittal Brasil em Itaúna, em setembro; Fundação Doimo em agosto; Verallia Brasil em Jacutinga, em agosto; Polenghi Indústrias Alimentícias em Uberlândia, em agosto; Docol Metais Sanitários em Poços de Caldas, em agosto; WEG Equipamentos Elétricos em Betim, em setembro; entre outras.

Ao longo do ano de 2021, até o mês de novembro, R\$ 19,72 bilhões de investimentos entraram em estágio de implantação iniciada, enquanto R\$ 10,26 bilhões entraram em estágio de operação iniciada em 2021, conforme indicado no Gráfico 3. Estes estágios demonstram a conversão de protocolos de investimentos em realidade para além das formalizações, ou seja, indicam a aplicação dos investimentos prospectados em negócios

concretos, que fomentam o desenvolvimento econômico e geram emprego e renda para Minas Gerais.

Gráfico 3 - Total de investimentos (R\$ milhões) formalizados em estágio de implantação e operação iniciada por mês - Jan/21 a Nov/21

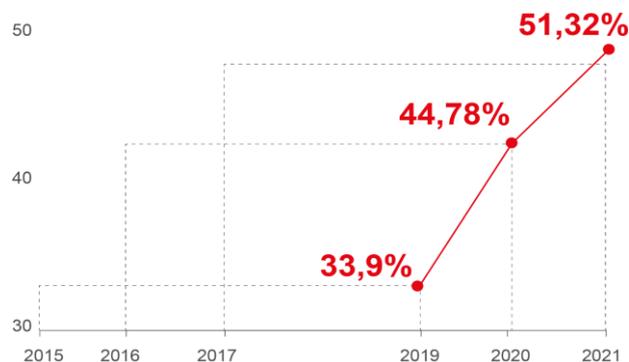


Fonte: INDI. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Dentre as empresas que iniciaram implementação no último semestre, destacam-se: AngloGold Ashanti em setembro, no setor de mineração; Philips Indústria e Comércio em julho, no setor elétrico e eletroeletrônicos; Dallas Airmotive em junho, no setor aeronáutico; Divina Pharma em junho, do setor de comércio. Em relação àquelas que iniciaram sua operação, destacam-se: Aryzta Alimentos em junho; Fassa Bortolo em agosto, no setor de construção civil; Nakata Automotiva em agosto; Delcaflex em junho, no setor metalúrgico; Frália Indústria e Comércio em agosto, no setor de alimentos; e Beam Suntory em setembro, no setor de comércio.

Com esses resultados, a taxa de conversão dos protocolos¹ de intenção em investimentos reais vem ampliando consideravelmente, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 4 - Evolução da taxa de conversão dos investimentos - Dez/19 a Nov/21



Fonte: INDI. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

¹ O indicador de taxa de conversão considera os protocolos de intenção e aditivos firmados no período de 5 anos e que tiveram o estágio de investimento convertidos pelo menos em implantação iniciada, ou também em operação iniciada.

Ainda no âmbito do Projeto Estratégico, foi implementada em setembro de 2021 a Plataforma Mineira do Investidor, iniciativa que visa aumentar a celeridade da prospecção de investimentos, tornar o ambiente de negócios atrativo e otimizar as etapas compreendidas entre a assinatura do instrumento de intenção de investimento, os estágios de implantação e operação e o cumprimento de todos os compromissos assumidos. Nesse sentido, a Plataforma pretende facilitar a visualização dos fluxos e entraves pelo empreendedor incluído na carteira de projetos do INDI, de forma a dirimir e agilizar a resolução de gargalos entre as empresas e a administração pública estadual.

Para dar continuidade aos eventos de prospecção de investimentos e fortalecimento do ambiente de negócios, foram realizadas duas edições do INDI Talks: em 18 de agosto, a temática da 2ª edição foi "Liberdade Econômica e Atração de Investimentos para Municípios"; já a 3ª edição, em 13 de outubro, abordou o assunto "Atração de negócios imobiliários".

As ações de atração e promoção de investimentos realizadas pelo INDI têm gerado reconhecimento e visibilidade internacional. Em outubro de 2021, a Agência recebeu duas premiações pelo Conselho Internacional de Desenvolvimento Econômico - IEDC: Prêmio prata na categoria "Iniciativas de Retenção e Expansão", com case sobre ações de promoção de atração de investimentos relacionadas a projetos de e-commerce; e Prêmio bronze com o guia "Why Minas Gerais", na categoria que avalia os materiais impressos de divulgação. Vale ressaltar que é primeira vez que uma instituição brasileira é agraciada pela IEDC, que atende a organizações e agências de desenvolvimento econômico, sendo a maior instituição desse tipo no mundo, com cerca de 5 mil integrantes, incluindo governos locais, estaduais, provinciais e federais, parcerias público-privadas, câmaras de comércio, universidades e outros.

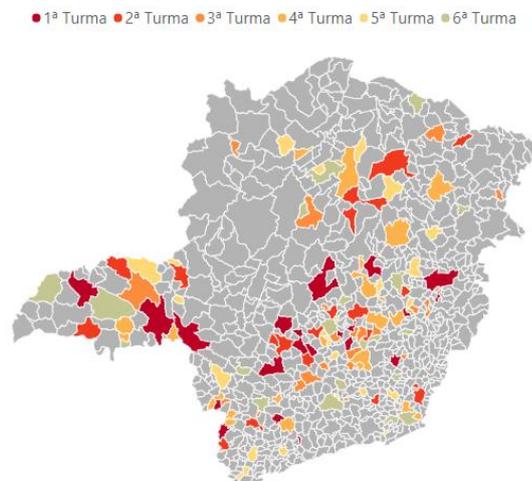
Ainda nesse sentido, em outubro de 2021, o INDI foi reeleito para Direção Sul-americana da Associação Mundial de Agências de Promoção de Investimento (Waipa). Com a decisão, a agência mineira se mantém como referência para as empresas nacionais e estrangeiras para fomentar seus negócios no continente, contribuindo para a formação de mais parcerias estratégicas com os países vizinhos. A WAIPA, *World Association of Investment Promotion Agencies*, é uma organização não-governamental que reúne cerca de 130 Agências de Promoção de Investimentos no mundo e oferece a oportunidade de interação e troca de boas práticas na promoção de investimentos entre seus membros.

O **Programa Liderança para a Retomada Econômica** busca desenvolver capacidades municipais para atração de investimentos, desenvolvimento de negócios e geração de empregos através de políticas econômicas de sucesso. Por meio de turmas de capacitação, o Programa orienta lideranças municipais a formas de: gerar condições de atrair investimentos privados; promover a melhoria do ambiente de negócios, aliado à criação, retenção e expansão de negócios; formação de capital humano para o emprego e fomento do ecossistema empreendedor; utilização dos instrumentos de planejamento urbano para alavancar o desenvolvimento local.

Entre abril e novembro de 2021, por meio de parceria com a Fundação João Pinheiro (FJP), formaram-se seis turmas de capacitação que totalizaram 134 municípios com lideranças capacitadas, sendo: 21 municípios na 1ª turma (Abr/21); 18 municípios na 2ª turma (Mai/21); 22 municípios na 3ª turma (Jul/21); 22 municípios na 4ª turma (Ago/21); 25 municípios na 5ª turma (Set/21); 26 municípios na 6ª turma (Nov/21).

A Figura 2, a seguir, apresenta a distribuição geográfica de acordo com os municípios participantes e inscritos.

Figura 2 - Mapa dos municípios de Minas Gerais por inscrição no Programa Liderança para a Retomada Econômica.



Fonte: Subsecretaria de Desenvolvimento Regional/SEDE. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

A previsão para o próximo ano é a continuidade do **Programa Liderança para a Retomada Econômica** de forma gratuita e totalmente online na modalidade de Ensino a Distância (EaD), com carga horária de 114 horas. O curso terá início em fevereiro de 2022, sendo que a aula inaugural foi realizada em 30 de novembro de 2021, com a presença do deputado estadual Bernardo Bartolomeu Moreira, autor da emenda parlamentar que financia o programa.

Liberdade Econômica

O Programa **Minas Livre para Crescer (MLPC)** almeja estabelecer a garantia de livre iniciativa e a aplicação da Legislação Federal e Estadual com foco na Liberdade Econômica. Com vistas à desburocratização e simplificação de procedimentos por meio de uma atuação integrada com órgãos e entidades estaduais, pretende-se gerar mais segurança jurídica, melhoria do ambiente de negócios e da confiança dos empreendimentos mineiros.

Nesse sentido, destacam-se as seguintes entregas em 2021:

- 701 atividades de baixo risco dispensadas de obter alvará de funcionamento, conforme Resolução JUCEMG nº 02, de 13 de maio de 2021.
- Publicação dos Decretos 48.253 e 48.254, em agosto de 2021, em que o Estado de Minas Gerais passa a não mais intervir no processo do parcelamento do solo,

centralizando essa ação nos municípios. Anteriormente, o parcelamento do solo precisava ser aprovado no âmbito estadual e municipal. Agora, a aprovação é centralizada no município, tornando o processo mais simples, prático e rápido.

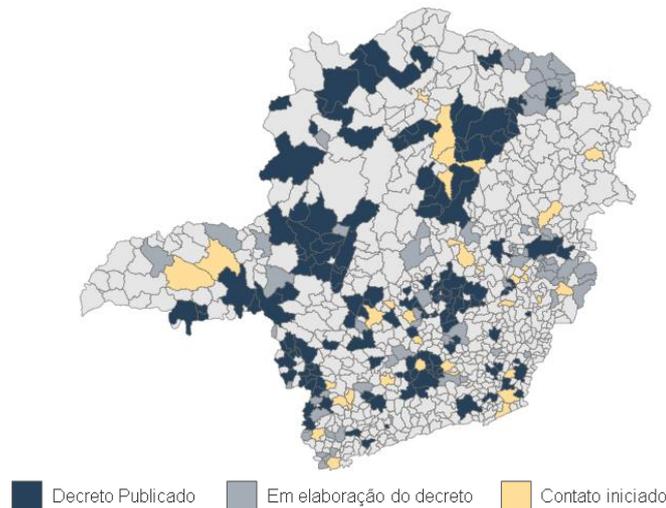
- 10 órgãos e entidades da administração pública estadual com aprovação tácita regulamentada, sendo eles: Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH), Conselho Estadual de Educação da Secretaria de Estado de Educação (CEE/SEE); Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA), Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Junta Comercial de Minas Gerais (JUCEMG), Departamento Estadual de Trânsito da Polícia Civil de Minas Gerais (DETRAN/PCMG), Secretaria de Estado de Saúde (SES), Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SISEMA).
- 133 atos normativos obsoletos revogados em 2021, totalizando 460 atos revogados desde 2019 de diversas entidades e órgãos da administração estadual, sendo eles: Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (ARSAE), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), Instituto Estadual de Florestas (IEF), Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), Secretarias de Estado de Saúde (SES), Secretaria Estado de Cultura e Turismo (SECULT), Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

Com vistas à viabilização da implementação dos princípios da Lei da Liberdade Econômica, 152 municípios já publicaram seus Decretos de Liberdade Econômica, sendo eles: Andradas; Araxá; Arinos; Augusto de Lima; Baldim; Barão de Cocais; Barroso; Bom Despacho; Bom Jesus da Penha; Botumirim; Buenópolis; Cabeceira Grande; Cabo Verde; Caeté; Campestre; Campo Belo; Capetinga; Capitão Enéas; Capitólio; Carmo do Paranaíba; Carrancas; Cássia; Cataguases; Catuti; Chapada Gaúcha; Conceição da Barra de Minas; Conselheiro Lafaiete; Coração de Jesus; Coromandel; Coronel Xavier Chaves; Cristália; Cruzeiro da Fortaleza; Curral de Dentro; Diamantina; Divinópolis; Dores de Campos; Florestal; Formiga; Francisco Dumont; Francisco Sá; Fruta de Leite; Frutal; Galiléia; Glauceilândia; Governador Valadares; Grão Mogol; Guanhães; Guaraciama; Guaxupé; Guimarães; Ibiaí; Ibitaré; Ibituruna; Igarapé; Iguatama; Ipatinga; Itabira; Itabirito; Itacambira; Itaguara; Itajubá; Itaú de Minas; Jaboticatubas; Jaguarauçu; Januária; João Monlevade; Joaquim Felício; Josenópolis; Juatuba; Juiz de Fora; Juramento; Juruaia; Lagamar; Lagoa da Prata; Lagoa Dourada; Lagoa Formosa; Lagoa Santa; Luz; Madre de Deus de Minas; Matozinhos; Matutina; Moema; Monte Azul; Monte Belo; Monte Santo de Minas; Muriaé; Muzambinho; Natalândia; Nazareno; Nova Lima; Nova Resende; Nova União; Novorizonte; Olhos-d'Água; Padre Carvalho; Pará de Minas; Paracatu; Passos, Patos de Minas; Pedro Leopoldo; Pequi; Pirajuba; Planura; Poços de Caldas; Ponte Nova; Prados; Pratápolis; Presidente Olegário; Raposos; Recreio; Resende Costa; Riachinho; Ribeirão das Neves; Rio Acima; Rio Paranaíba; Sabará; Sacramento; Santa

Cruz de Minas; Santa Cruz de Salinas; Santa Fé de Minas; Santa Luzia; Santa Rita do Sapucaí; Santa Rosa da Serra; São Gonçalo do Abaeté; São Gonçalo do Rio Abaixo; São Gotardo; São João del Rei; São João do Pacuí; São João Nepomuceno; São Joaquim de Bicas; São José da Lapa; São Lourenço; São Pedro da União; São Sebastião do Paraíso; São Tiago; Sarzedo; Serra do Salitre; Sete Lagoas; Taquaraçu de Minas; Timóteo; Tiradentes; Tiros; Três Corações; Ubá; Uberaba; Uruana de Minas; Varginha; Vermelho Novo; Vespasiano; Visconde do Rio Branco.

Ao todo são 152 municípios mineiros com publicação de Decreto Municipal de Liberdade Econômica em 2021, que representam 33,88% da população mineira ou 7,21 milhões de mineiros impactados. Além destes, outros 61 municípios estão em fase de elaboração de decreto e 37 municípios com contato iniciado.

Figura 3 - Mapa dos municípios de Minas Gerais por situação de publicação do Decreto Municipal de Liberdade Econômica.



Fonte: Subsecretaria de Desenvolvimento Regional/SEDE. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Vale ressaltar também a frente de atuação de simplificação de procedimentos por meio da recepção e tratamento de proposições de melhoria regulatória, em que se teve 225 demandas recebidas, sendo 46 implementadas, 72 encaminhadas, 54 em implementação e 53 rejeitadas. Reforça-se a razão de encaminhamento de certas demandas em razão de serem referentes a temáticas de assuntos tributários ou com competência nas esferas federais ou municipais, assim como daquelas que competem à Assembleia Legislativa, seja, demandas que estão aquém da administração pública estadual.

Considerando apenas as temáticas de otimização de atividades e revogação de normativos e procedimentos no âmbito do Governo do Estado, 94,6% estão avaliadas no prazo², 86,1%

² Fórmula de cálculo: {[Total de demandas avaliadas (proposta acatada ou rejeitada) / Total de demandas recebidas] com prazo superior de 90 dias do recebimento e que não estão sujeitas a prazo}.

estão com processo de melhoria em execução³ e 44,6% foram convertidas em melhoria⁴.

Desenvolvimento Urbano

O **Minas Reurb – Programa Mineiro de Regularização Territorial**, outra ação estratégica no âmbito do Projeto Estratégico Minas Amiga do Investidor, almeja fomentar a economia dos municípios por meio da regularização fundiária urbana, de forma a possibilitar melhor ordenamento urbanístico, promover a dignidade e a independência das famílias, a vantagem de acesso ao crédito, valorização do imóvel, assim como garantir a função social da propriedade e o direito social à moradia, conforme previsto na Constituição Federal.

No âmbito do Minas Reurb, realizado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) e Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), a titulação dos ocupantes ocorre por meio de processos de regularização fundiária realizados via formalização de parceria com municípios (Convênio ou Acordo de Cooperação Técnica) e via contratação de empresa executora.

Desde 2019, foram emitidos 2.070 títulos de propriedade urbana, sendo: 150 títulos em Barroso, em outubro de 2021; 628 títulos em Jaguaráçu, 144 em Ipaba e 12 em Timóteo, em julho de 2021; 74 títulos em Timóteo, em julho de 2021; 25 títulos em Timóteo, em outubro de 2020; 96 títulos em Veríssimo, em setembro de 2020; 893 títulos em Governador Valadares e 48 em São José do Goiabal, em agosto de 2020; e 354 títulos em Ipaba ao longo de 2019. Há também 21.084 títulos de propriedade urbana em processamento, sendo 13.768 títulos via parcerias com municípios e 7.216 títulos via contratação de empresa executora.

As parcerias formalizadas via convênios com municípios vinculam a emissão de:

- 8.000 títulos em Santa Luzia, conforme convênio publicado em agosto de 2021, com repasse de R\$ 4.000.000 para o município;
- 1.500 títulos em Curvelo, conforme convênio publicado em novembro de 2021, com repasse de R\$ 1.198.548 para o município;
- 1.800 títulos em Lagoa Santa, conforme convênio publicado em dezembro de 2021, com repasse de R\$ 500.000 para o município;
- 1.046 em Araguari, conforme convênio publicado em dezembro de 2021, com repasse de R\$ 910.000 para o município.

Ainda em relação às parcerias com municípios, estão previstas as emissões de títulos via formalização de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) da ARMVA: 750 títulos em Jaguaráçu;

³ Fórmula de cálculo: {[Total de demandas acatadas com processo de melhoria iniciado (inclusive convertida em melhoria) / Total de demandas acatadas], com órgão público destinatário do governo estadual, categorizadas como Revogação de Normativo/Simplificação de Procedimento Estaduais ou Otimização da Atividade e Procedimentos da Adm. Pública.}

⁴ Fórmula de cálculo: {[Total de demandas acatadas convertidas em melhoria / Total de demandas acatadas], com órgão público destinatário do governo estadual, categorizadas como Revogação de Normativo/Simplificação de Procedimento Estaduais ou Otimização da Atividade e Procedimentos da Adm. Pública.}

373 títulos em Ipaba; 180 títulos em Timóteo e 123 títulos em Antônio Dias. Além destes, há cerca de 48 títulos em Veríssimo em processamento, de acordo com ACT firmado com a SEDE em 2020.

Quanto à emissão de títulos via contratação de empresa executora, há previsão de 5.900 títulos via contratação pela SEDE, sendo 1.837 títulos com ordem de serviços emitida e empenho de R\$ 2 milhões realizado em novembro de 2021 (Mata Verde, Turmalina, Novo Cruzeiro, Olhos D'Água, São João do Pacuí e Guaraciama) e 4.041 títulos com previsão de emissão da ordem de serviços até abril de 2022, com R\$ 3,8 milhões a serem empenhados (Piedade dos Gerais, Mário Campos, Igarapé, Cláudio, Betim, Baldim, Santa Bárbara do Tugúrio, Marliéria, Itamarati de Minas, Tarumirim, Itueta, Virgolândia, Frei Inocência, São José do Divino, Comendador Gomes e Bambuí).

Além destes, há 1.316 títulos em fase de contratação pela ARMVA, com previsão de conclusão até dezembro de 2021. Os municípios serão Braúnas, Mesquita e Periquito, com aporte de R\$ 700 mil a serem empenhados em 2021.

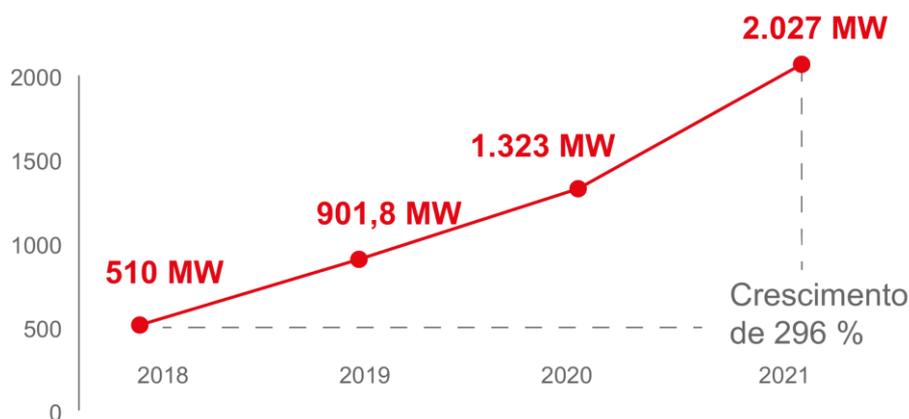
Há previsão de 14.207 títulos por meio de parceria com municípios ou contratação direta, que se encontram em fase avançada de formalização. Destes, 10.204 títulos estão em fase de finalização da elaboração do instrumento de formalização de convênio com a SEDE (Araxá, Barroso, Córrego Novo, Esmeraldas, Patos de Minas, Pingo d'Água, Santa Rita do Ibitipoca, Ubá, Uruana de Minas). 2.403 títulos estão em fase de contratação de cadastro socioeconômico pela ARMVA, conjuntamente com a execução direta das demais etapas de regularização fundiária (Iapu, Ipatinga e Santana do Paraíso). Além desses, há também 1.600 títulos previstos por meio do aditivo da contratação direta da SEDE, que deverá ser publicado no segundo semestre de 2022.

PE SOL DE MINAS

No intuito de fomentar a geração e consumo de energia fotovoltaica no Estado por meio do Projeto Estratégico **Sol de Minas**, foi realizado em novembro de 2021 a terceira capacitação de gestores municipais, com a participação de parceiros importantes como a ABSOLAR (geração distribuída), FEAM (sustentabilidade), INDI (atração de investimentos), Banco do Nordeste (financiamento) e BDMG (financiamento). Em 2021, 35 prefeituras mineiras participaram da capacitação em energia fotovoltaica, totalizando 57. A iniciativa visa munir as prefeituras com informações sobre a energia solar fotovoltaica, de forma que os municípios mineiros possam desenvolver projetos de geração centralizada e/ou geração distribuída, além de promover a melhoria do ambiente de negócios do município, atraindo empresas do setor. Considerando o atual contexto de crise energética, observa-se um elevado interesse por parte das administrações públicas municipais em contribuir para a transição da matriz energética/elétrica mineira e brasileira através da energia solar fotovoltaica.

Ressalta-se que em novembro de 2021, Minas Gerais foi o primeiro estado do Brasil a atingir a marca de 2 GW em operação de energia solar fotovoltaica. A evolução da geração de energia fotovoltaica total, isto é, geração distribuída somada à geração centralizada, evolui conforme Gráfico 5 abaixo:

Gráfico 5 - Potência instalada em energia fotovoltaica em Minas Gerais (2018-2021).



Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Além disso, a SEDE finalizou em julho de 2021 o mapeamento do cluster fotovoltaico, em que a Secretaria se debruçou sobre a cadeia produtiva da energia solar fotovoltaica articulando com empresas de todos os elos da cadeia, instituições de ciência e tecnologia, universidades e comercializadores. Minas Gerais já é protagonista nacional quando o assunto é energia solar, portanto, a iniciativa visou a manutenção desse protagonismo para que políticas públicas possam garantir a geração de emprego e renda mediante a expansão do uso de um tipo de energia limpa, barata e renovável. A iniciativa gerou propostas e planos de ação, os quais se encontram atualmente em curso, com vistas a estimular a cadeia produtiva da energia solar fotovoltaica através da inovação e melhoria do ambiente de negócios.

Adicionalmente, o Projeto Sol de Minas realizou alinhamentos da estratégia de promoção de energia fotovoltaica às demais políticas hoje em curso no governo.

O Trilhas de Futuro, projeto da Secretaria de Educação que investiu na expansão da oferta gratuita de educação profissionalizante em Minas Gerais, é um exemplo. Nele a SEDE demandou cursos da carreira de energia solar fotovoltaica nas regiões em crescimento ou potencial crescimento de instalações de usinas. Embora tenha havido limitação do número de vagas diante da oferta apresentada pelas instituições ofertantes ao projeto Trilhas de Futuro, parte dessa demanda pôde ser atendida nos municípios solicitados. Houve disponibilização de um total de 1.080 vagas - de um total de 76.970 - específicas para técnico em sistema de energia renovável, além das quase 10.000 vagas para os cursos de técnico em eletroeletrônica, eletrotécnica, eletromecânica e outros relevantes para o setor fotovoltaico. Em 2022, outras 30 mil vagas serão disponibilizadas.

Também com o objetivo de contribuir para a produtividade do setor em Minas Gerais, dia 28/10 ocorreu o Hub Conecta Energias Renováveis realizado pela SEDE. O evento contou com o apoio da FIEMG, ABGD, Absolar, Synergy Ventures e HB Energia. O objetivo do Hub MG é tornar médias e grandes empresas mineiras mais inovadoras e eficientes por meio da conexão entre elas e startups. As empresas do setor apresentam seus desafios e áreas de interesse, e empresas de tecnologia apresentam soluções em rodadas de negócios ocorridas virtualmente. Nesta edição do Hub Conecta, 8 empresas apresentaram 31 desafios.

Além disso, dia 08/11 foi aberta a Chamada FAPEMIG 07/2021 - Redes de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico com Foco em Demandas Estratégicas, com o objetivo de estimular a criação e o fortalecimento das redes de pesquisa em Minas Gerais. Dentre as demandas estratégicas estão as energias renováveis. O total de recursos disponíveis é de R\$ 30 milhões, sendo que os itens financiáveis vão desde equipamentos e material permanente à manutenção de equipamentos, material de consumo e bolsas de estudo. Com isso, Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) têm a oportunidade de desenvolver pesquisas e tecnologias que contribuam para a produtividade do setor de energia como um todo.

Por fim, recentemente o governo de Minas também publicou o Decreto Estadual nº 48.296/2021 que concede a isenção de tributos para importação de equipamentos e componentes para a geração de energia solar e eólica. A medida garante aos projetos instalados em território mineiro acesso a fornecedores de várias partes do mundo, isentando impostos para importação de equipamentos para geração de energia solar e eólica e atraindo ainda mais projetos de usinas solares fotovoltaicas para Minas Gerais. Em adição, a Lei Complementar nº 186/2021 foi sancionada pelo Presidente da República, e prorroga até 2032 os incentivos fiscais concedidos pelos estados e pelo Distrito Federal para empresas, conforme previsto na Lei Complementar nº 160/2017. A prorrogação beneficia, dentre outros, o setor de energia solar fotovoltaica e, nesse sentido, a SEDE está em tratativas com a SEF para edição de um Decreto que prorrogue por mais 10 anos os benefícios fiscais da energia solar fotovoltaica em Minas Gerais e que estão atualmente vigentes, ou seja, até 2032.

OUTRAS AÇÕES RELEVANTES – SEDE

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Artesanato

A respeito da **promoção e comercialização do artesanato mineiro**, foram retomadas as atividades presenciais com a exposição “Arte no barro, Arte na vida”, que ficou em cartaz

no Palácio das Artes no período de 25 de setembro a 31 de outubro. A mostra reuniu 55 obras de ceramistas de Caraií, município localizado no Vale do Jequitinhonha.

As feiras nacionais, que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico participa em parceria com o Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) do Ministério da Economia, foram retomadas também nos últimos meses. Assim, houve participação de artesãos mineiros, selecionados por meio de edital de Chamamento Público no 14º Salão do Artesanato – Raízes Brasileiras, que aconteceu em Brasília/DF, no período de 27 a 31 de outubro. Para esta Feira, foram contemplados 12 artesãos individuais e 8 associações de artesãos de 18 municípios mineiros.

O artesanato mineiro também será representado em outros dois eventos de grande expressividade para o artesanato na América Latina: a 32ª Feira Nacional de Artesanato, que será realizada no período de 07 a 12 de dezembro em Belo Horizonte e a 21ª edição da Fenearte, que acontecerá de 10 a 19 de dezembro no Centro de Convenções de Pernambuco em Olinda. A seleção dos artesãos ou grupos de artesãos que ocuparão o estande do Governo de Minas Gerais e do PAB também ocorre por edital de Chamamento Público, conferindo transparência, publicidade e igualdade no processo de escolha.

A Sede, em parceria com o Sebrae Minas, participou da cerimônia de lançamento da marca coletiva “Vale do Jequitinhonha”, no dia 21 de outubro, ocorrida no município de Minas Novas. A iniciativa estimula o fortalecimento da identidade e divulga a origem dos produtos produzidos pelos artesãos do Vale Jequitinhonha, que transformam o barro em arte.

Fechando o ano de 2021, tendo a Sede como parceira, ocorrerão duas exposições em que haverá comercialização de peças do artesanato mineiro: “Presépios no imaginário mineiro” e “Pelas águas do Jequitinhonha me deixei levar”. A exposição “Presépios no imaginário mineiro” acontecerá no período de 04 de dezembro de 2021 a 16 de janeiro de 2022, na Sala de Exposições Temporárias do Centro de Arte Popular, no Circuito Liberdade. Esta iniciativa é uma parceria com o Centro de Artesanato Mineiro – CEART MG e a Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, com apoio do Centro de Arte Popular e do SEBRAE Minas e patrocínio da CEMIG. Por fim, a exposição “Pelas águas do Jequitinhonha me deixei levar” será inaugurada em 16 de dezembro. A organização ficou a cargo do Centro SEBRAE de Referência do Artesanato Brasileiro - CRAB em conjunto com o Sebrae Minas.

Fomento aos Negócios

Acerca da **política de fomento de acesso ao mercado**, como principal produto do segundo semestre de 2021 do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a Sede, a Seplag e o SEBRAE, o qual tem como objetivo usar as compras governamentais como propulsoras do desenvolvimento regional, ressalta-se a realização de um webinar de capacitação em compras públicas. Tal atividade capacitou em 2.049 MPEs e gestores

públicos. Outro grande produto deste ACT é o Painel de Compras Públicas, lançado também nos últimos meses. O ACT é uma conjugação de esforços que visa o desenvolvimento do mercado fornecedor local, o aumento da competição dos certames licitatórios realizados pelo poder público e a geração de emprego e renda na economia de Minas Gerais, favorecendo o tratamento aos pequenos negócios, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e da Lei Estadual nº 20.826, de 31 de julho de 2013.

Ainda no que tange a **política de fomento de acesso ao mercado**, foram realizadas no segundo semestre de 2021, cinco edições do Circuito Mineiro de Oportunidade e Negócios – CMON, sendo uma online e quatro presenciais. As edições presenciais ocorreram em Belo Horizonte, Governador Valadares, Araçuaí e Montes Claros. Nestas atividades participaram 94 empreendimentos, que geraram cerca de 3,9 milhões de reais em expectativas de negócios, e quase 70% dos participantes informaram estarem com negociações em andamento.

O objetivo do CMON é fomentar o crescimento dos negócios e contribuir para a expansão da economia local, promovendo o encontro entre fornecedores e compradores, destacando o crescimento dos pequenos negócios locais, formados por cooperativas, produção familiar, associações, microempresas e empresas de pequeno porte, que fabricam produtos artesanais e de qualidade diferenciada.

Através da **política de Apoio aos Pequenos Negócios** no contexto de "ambiente de negócios", o Projeto Falando Direito para Pequenos Negócios, realizado em parceria com a Comissão da MPE da OAB, o qual tem como objetivo promover informações jurídicas às MPEs mineiras em diversos temas que afetam diretamente a gestão do seu negócio nesse momento de crise, apresentou como resultado a publicação de 15 vídeos de capacitações jurídicas, os quais tiveram 4.844 acessos, segundo as últimas apurações de acesso no canal da Sede no YouTube.

Ainda nesse contexto, no tocante à temática de **Inovação e Tecnologia para os Pequenos Negócios**, tivemos a parceria com o Ministério da Economia para a implantação do Programa piloto da fase de Transformação Digital para MPE's do Programa Brasil +, do Governo Federal. Como resultado 15 empresas mineiras participaram das consultorias piloto. A partir de 2022 o Programa será escalonado para todas MPEs a nível Nacional pelo Ministério da Economia. Paralelamente, 30 startups mineiras aderiram ao Edital de Digitalização do Ministério da Economia para o fornecimento de soluções tecnológicas visando à transformação digital das empresas participantes do projeto para as MPEs.

Já em relação ao **projeto de Simplificação de Acesso à Crédito para os Pequenos Negócios Mineiros**, a adesão de 24 cooperativas de crédito no Portal do Empreendedor do Ministério da Economia teve como resultado 14.901 solicitações de acesso à crédito

(capital de giro e investimento fixo, máquina de cartão, entre outros) por microempreendedores individuais e microempresas.

Para além disso, foi elaborada pelo Fopemimpe uma minuta de Projeto de Lei para a criação do Fundo Emergencial Garantidor de Crédito para os Pequenos Negócios Mineiros, encaminhada pelos parceiros do Fopemimpe à Assembleia Legislativa. Isso resultou no PL 2.857/2021, de autoria do Deputado Antônio Carlos Arantes, que prevê a criação do Fundo de Aval Garantidor Emergencial de Crédito do Estado de Minas Gerais destinado a assistir o segmento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – MPES o qual teve parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça da ALMG no dia 08/11/2021.

No que tange às contribuições junto à **Política Nacional de Apoio aos Pequenos Negócios** do Ministério da Economia, houve participação efetiva da Secretaria na elaboração da minuta do Decreto da Política Nacional de Apoio às MPES do Ministério da Economia, o qual está previsto para ser publicado em dezembro.

No tocante às **políticas de fomento ao cooperativismo**, o Acordo de Cooperação Técnica firmado entre Sede e OCEMG, possibilitou visitas a cooperativas selecionadas para participarem do projeto piloto do cooperativismo mineral, a saber: COOPEDRA (São Tomé das Letras), Uniquartz (Corinto), Microminas (Córrego Fundo) e Coop Ardósia (Paraopeba). Essas cooperativas receberão, por parte da Ocemg, assessoria na organização produtiva, gestão e qualificação.

Com base na aplicação desses normativos que possibilitaram a atualização e reestruturação das ações, foram realizadas mais de 40 visitas em municípios mineiros com potencial vocação para aplicação das diretrizes. Tais visitas foram orientadas na busca por informações e demandas dos APL a serem discutidas e tratadas pelas instituições componentes do NGAPL. Com isso, além da atualização dos dados de 18 dos APL já reconhecidos previamente, também foi possível realizar o reconhecimento de 3 novos APL e incentivar a constituição de outros 22.

Por meio de publicação de Resolução no mês de setembro, foram reconhecidos Arranjos Produtivos Locais no município de Paraguaçu – setor de vestuário – (Resolução SEDE nº 54/2021), de Cristina – EPI em couro – (Resolução SEDE nº 55/2021) e Taiobeiras – moda praia e lingerie – (Resolução SEDE nº 56/2021).

Dentro do processo de incentivo ao desenvolvimento da economia local, ainda foram trabalhadas diversas ações focadas no **Encadeamento Produtivo** entre empresas âncoras que estão instalando unidades em Minas Gerais. Acredita-se que esta é uma boa forma de abrir possibilidades para essas empresas, que estão se instalando no estado, fecharem negócios com fornecedores locais.

Nesse sentido, em parceria com o Sistema FIEMG, foram empreendidas ações de encadeamento com o objetivo de identificar potenciais fornecedores de produtos e/ou serviços industriais fabricados no estado de Minas Gerais, que possam realizar conexões comerciais com a empresa demandante. Foram organizados encontros em forma de rodadas de negócios para a AMBEV, na Região Metropolitana de Belo Horizonte; para o Grupo Petrópolis, na região de Uberaba; para a Verallia, na região de Jacutinga; e para as Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte, na região de Itajubá.

Consórcios Públicos e Associativismo Municipal

A respeito das políticas de apoio às ações de associativismo municipal e de gestão compartilhada, além das atividades direcionadas à formatação e à operacionalização dos consórcios públicos e de planejamento urbano. Essas ações estão norteadas para a promoção do desenvolvimento regional conforme o interesse comum.

Nesse sentido, acerca do **planejamento urbano**, em que 51 municípios estão englobados, tem-se ações relacionadas ao acordo realizado entre o Governo do Estado de Minas Gerais e a Vale S.A. para o auxílio na elaboração do termo de referência que irá apoiar a revisão ou estruturação dos Planos Diretores, incluídos no acordo de reparação e recuperação firmado. Ademais, aponta-se uma outra parceria realizada entre a Diretoria de Planejamento Territorial, Consórcios e Associativismo Municipal (DPCA) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, com a participação de 9 municípios, em que executa-se uma reunião para discussão no que se refere ao tema de capacitação do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) e Plano Diretor. Com isso, materiais são produzidos com objetivo de disseminar determinado conhecimento. Destaca-se o auxílio da DPCA na elaboração dos Planos Diretores para 15 municípios. Para além, o Desenvolve Cidades, estruturado por meio da disponibilização de conteúdo didático no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico sobre legislação urbanística e implementação do Plano Diretor nos municípios, torna mais um meio a oferecer suporte a essas prefeituras no tocante à temática.

Sobre os Consórcios Públicos e o Associativismo Municipal, cerca de 40 consórcios fazem parte desta política. Durante o mês de junho, foi concluído o Projeto Piloto ao Consorciamento Intermunicipal que servirá de apoio técnico e jurídico na criação de novos consórcios públicos de Iluminação Pública, Regularização Fundiária, Licenciamento Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos ou inclusão desses serviços em consórcios já estruturados anteriormente. Na mesma temática, foi estruturada uma atualização da base de dados de Consórcios Públicos de Minas Gerais que possibilitaram a elaboração de um painel de dados por meio do Power BI, publicado no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E CADEIAS PRODUTIVAS

Promoção de Exportações e Diversificação Econômica

A SEDE, em parceria com a Fundação João Pinheiro (FJP), Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI) e Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH), concluiu o Projeto de Atualização do Master Plan, o qual identificou as principais potencialidades de setores estratégicos para a Região Metropolitana de Belo e discutiu possíveis diretrizes de políticas e ações de estímulo econômico. Desde agosto de 2020, a pesquisa analisou os seguintes setores: Aeroespacial, Ciências da vida, Automotivo, Eletroeletrônico, Turismo, Agronegócio, Moda e Têxtil, Logística e Distribuição, Mineração e Energias Renováveis. Em outubro foram entregues os relatórios finais e em novembro feita a apresentação dos resultados em um seminário.

Com relação à Política de Promoção de Exportações ao longo do ano de 2021, a SEDE procurou de maneira enfática trabalhar em duas frentes: Diversificação de Destinos de Exportação e Diversificação da Pauta Exportadora. Nesse sentido, desenvolveu e realizou uma série de ações nas suas três linhas de atuação principais: Inserção Internacional dos Setores Produtivos; Identificação de Oportunidades Internacionais e Apoio Qualificado de Exportações.

Na Inserção Internacional dos Setores Produtivos, foram trabalhados diversos setores do estado, com o objetivo de qualificá-los com informações técnicas e estratégicas para acessar novos mercados e expandir suas exportações. Nesse sentido, a digitalização impositiva pela qual passou boa parte da sociedade como um todo em razão do distanciamento imposto pela pandemia, beneficiou este trabalho ao permitir um acesso mais próximo e imediato a empresas de todo o estado, assim como, a realização de atividades de capacitação remotamente. Portanto, dentro desta linha de atuação, foram realizados eventos de qualificação para os seguintes setores:

- Indústria Láctea de Minas Gerais: A Diretoria de Promoção de Exportações - DIPEX, realizou com início em 20 de julho e término no dia 04 de agosto, o Seminário de Promoção de Exportações da Indústria Láctea Mineira. Uma série de cinco eventos online que qualificou mais de 60 empresas mineiras da indústria láctea para a exportação, focando na apresentação de oportunidades de exportação para os produtos lácteos de Minas Gerais em 04 mercados: Chile, Egito, México e Peru. Da mesma forma, foi apresentado às exigências regulatórias, procedimentos sanitários e perfil de consumo do setor lácteos nesses mercados, de modo a facilitar a definição da estratégia destas empresas para a exportação a esses mercados.
- Indústria Pirotécnica de Minas Gerais: O polo pirotécnico do Centro-Oeste mineiro, onde se concentra 80% da indústria nacional de pirotecnia e segundo maior do mundo em importância econômica, só perdendo para o polo da China. Nesse

sentido, foi realizado no dia 14/09 o Seminário de Promoção de Exportações do Setor Pirotécnico de Minas Gerais, no município de Santo Antônio do Monte. No qual ocorreu a capacitação em comércio exterior para grande parte das empresas do polo mineiro, além de repasse de informações importantes para o início do processo de internacionalização das tradicionais indústrias da região, que em sua maioria não tem qualificação para exportar. Estiveram presentes mais de 32 empresas do setor.

- Indústria de Carne Suína de Minas Gerais: Foi realizado o "Seminário de Promoção de Exportações do Setor de Suínos de Minas Gerais" com painéis temáticos de Oportunidades de Exportação para os mercados da África do Sul, Argentina e Singapura, entre os dias de 27 de outubro a 17 de novembro. O evento foi uma capacitação virtual voltada às empresas mineiras deste setor, para exportação aos mercados consumidores de carnes suínas destacados, além de repasse de informações importantes e estratégicas para o início do processo de exportação. Participaram mais de 60 empresas do setor.
- Indústria de Cosméticos e Fármacos de Minas Gerais: No dia 11/11 foi realizado o evento "Oportunidades de Exportações do setor de Cosméticos e Fármacos para o mercado árabe-Halal". O objetivo do evento foi apresentar o mercado árabe e muçulmano como um todo para os setores de cosméticos e fármacos de Minas Gerais; o encontro virtual, que contou com a parceria da Câmara de Comércio Árabe Brasileira e da certificadora CDIAL Halal, além do apoio da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), reuniu cerca de 80 empresas de diversos portes dos setores de fármaco e cosméticos.

Na linha de atuação da Identificação de Oportunidades Internacionais, foram trabalhados sob a perspectiva de promoção comercial de nossos produtos, diversos setores e também países consumidores potenciais. Foram realizados eventos para promoção de nossos produtos para importadores do Leste Europeu, majoritariamente da Polônia, também Portugal e França. Da mesma forma, foram apresentadas para exportadores mineiros oportunidades de exportação de nossos produtos para os seguintes países: Estados Unidos, Egito, Peru, Chile, México, África do Sul, Argentina, Singapura, Israel e países árabes do Oriente Médio.

No escopo das ações com os países árabes, destaca-se a Missão realizada pela SEDE ao Qatar e aos Emirados Unidos, ocasiões que foram extremamente importantes para a consolidação da presença internacional de Minas Gerais na região. No encontro foram assinados Acordos de Cooperação Técnica com atores estratégicos na região, visando incrementar o intercâmbio comercial entre as partes, notadamente as exportações mineiras, que a partir das parcerias estabelecidas, buscarão agregar valor com a inclusão da certificação islâmica Halal aos nossos produtos. Também, outro foco da agenda foi a apresentação do estado para fundos soberanos árabes, e empresas de segmentos

estratégicos, de modo a atrair investimentos para o estado, com destaque para os setores energético, logístico, hoteleiro-turístico e alimentar.

Na linha de atuação Apoio Qualificado de Exportações, a SEDE estabeleceu parcerias importantes para apoiar exportadores mineiros, destacando-se: Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA); Acordo de Cooperação Técnica com a CDIAL - Halal; parceria firmada com a Câmara de Comércio Árabe - Brasileira em novembro em Dubai; e está em andamento a consolidação de um Acordo de Cooperação Técnica com a Câmara Minas Gerais - Israel de Comércio e Indústria.

Com relação à diversificação econômica, a SEDE estabeleceu um planejamento para a potencialização das vocações econômicas e mitigação de gargalos nas regiões de desenvolvimento de Minas Gerais. Foram trabalhados setores em cadeias produtivas para que haja a consolidação de um ambiente de negócios favorável à atração de investimentos e incremento da conectividade comercial na região. Com o objetivo de aumentar a competitividade empresarial mineira, e por solicitação do IDENE, foi dada prioridade para identificação de gargalos que dificultam e/ou impedem a operação dos setores produtivos no Estado para as seguintes cadeias: Cachaça da região de Salinas; Queijo artesanal do Serro; Ovinocultura de Teófilo Otoni; Diretriz Produtiva do Cacau no Vale do Jequitinhonha; Diretriz Produtiva de Lingerie em Taiobeiras.

Os critérios de escolha das cadeias produtivas estão atrelados com o objetivo de aumentar a produtividade, ampliar a cadeia de valor ou desenvolver ganhos de escala através do *clustering*.

Em outubro, mais uma ação foi realizada para propiciar um melhor ambiente para a criação e o desenvolvimento de iniciativas inovadoras, o Mapeamento de demandas de qualificação - Trilhas de Futuro. Nele os setores produtivo de Minas foram consultados quanto à necessidade de formação de mão de obra técnica. O mapeamento é um dos insumos para definição do número de vagas, localidades e cursos técnicos e profissionalizantes a serem ofertados gratuitamente pelo Estado de Minas Gerais, por meio do programa Trilhas de Futuro da Secretaria de Educação. O objetivo é adequar essas vagas às necessidades e vocações regionais, bem como ampliar a possibilidade de emprego dos alunos participantes.

Política Minerária, Energética e Logística

A SEDE possui duas principais frentes para a promoção de uma política minerária eficiente e responsável. A primeira é a **Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)** do setor de exploração de minério de ferro no Estado de Minas Gerais. O objetivo é estabelecer bases conceituais e operacionais para a tomada de decisão relacionada ao setor de exploração de minério de ferro, no que diz respeito às suas finalidades, visão estratégica, programas e ações, com a perspectiva de se promover o desenvolvimento setorial de forma sustentável.

O edital para a contratação da elaboração da AAE foi publicado em 5 de maio e a licitação está prevista para ser concluída no final de dezembro.

A segunda frente de atuação é o **Plano Estadual de Mineração (PEM)**, a ser elaborado a partir da recomendação do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais - TCEMG. Ele visa consolidar as informações sobre a atividade mineral para definir uma visão estratégica de médio a longo prazo para o setor, bem como formular políticas públicas que visam a promoção da competitividade, produtividade e sustentabilidade do setor mineral no Estado de Minas Gerais. O edital para a contratação da elaboração do PEM foi publicado em 19 de agosto e a licitação está prevista para ser concluída em janeiro de 2022.

O primeiro capítulo do PEM, o "Diagnóstico do Setor Mineral de Minas Gerais" foi concluído e encontra-se disponível no site da SEDE para consulta. A atualização dos dados do referido documento está em elaboração pela equipe técnica da Diretoria de Mineração/SEDE, cujo término está previsto para o mês de janeiro/2022.

Ressalta-se que na etapa de descrição das Cadeias Produtivas e os Arranjos Produtivos Locais, a serem elaborados no Plano, serão apresentados todos os agentes envolvidos, não apenas na extração, mas na logística, transporte, beneficiamento, transformação mineral e produto final, para: ferro, ouro, alumínio, manganês, zinco, nióbio, lítio, águas minerais, rochas ornamentais e de revestimento (granitos, mármore, ardósias, quartzitos e esteatitos), gemas e diamantes, minerais industriais (argilas, areias industriais, calcários, grafita, feldspatos), agrominerais, agregados para construção civil (areias, cascalhos, saibro, argilas e rochas para brita). A constituição de um polo regional de mineração e industrialização do lítio no Vale do Jequitinhonha tem forte aderência e sinergia às linhas de ação prioritárias adotadas pela SEDE e o tema será abordado no PEM.

Outra importante iniciativa da área de mineração/SEDE foi a assinatura do **Acordo de Parceria/Cooperação Técnica com o Instituto Brasileiro de Mineração – IBRAM**, em outubro. As reuniões para elaboração e detalhamento de planejamento e cronograma de atividades previstas no Acordo, já estão em andamento. O objetivo da parceria entre a SPME/DMIN e IBRAM, é facilitar a divulgação e compartilhamento mútuo de informações, produtos gerados, dados e/ou iniciativas do setor mineral e, deste modo, promover o estreitamento das relações entre órgãos representantes do setor mineral para alinhamento das ações e, ainda, embasar o governo na formulação de políticas públicas, com foco no Plano Estadual de Mineração.

No que diz respeito às políticas de energia, duas grandes frentes são tratadas na SEDE: energia fotovoltaica, contemplada na seção sobre o Projeto Estratégico Sol de Minas, e a regulação do gás natural. Em relação à política ao Mercado Livre de Gás Natural, após a Consulta Pública nº 18/2020 que revisou a legislação do mercado livre de gás canalizado em Minas Gerais, a SEDE está na iminência de finalizar a Consulta Pública nº 24/2021 que

tratou da minuta do contrato de serviço de distribuição. A partir do documento, será possível que potenciais consumidores livres possam firmar contrato com a GASMIG para adquirir gás natural canalizado no âmbito do mercado livre. A iniciativa é mais um passo para estimular a concorrência desse mercado, e a publicação do contrato em sua versão final está prevista para ocorrer ainda em novembro de 2021. Diante do mesmo assunto, cabe ressaltar que hoje a SEDE já concedeu 12 autorizações para que empresas comercializem gás natural canalizado em Minas Gerais. A publicidade das informações pode ser vista no site da Secretaria. Portanto, o estímulo da concorrência contribui para a modicidade tarifária ao mercado e preserva o equilíbrio econômico-financeiro da concessão de gás natural que hoje é detida pela GASMIG. Em contexto de crise energética, a SEDE vem trabalhando para garantir preços competitivos para o gás natural em todo o Estado.

Com relação aos reajustes tarifários da GASMIG, dois ocorreram no segundo semestre: um em agosto e outro em novembro. Em ambos os casos, continuou suspensa a cobrança de parcela compensatória para o mercado não urbano, em vista do cenário econômico adverso causado não só pelos reflexos da pandemia de Covid-19, mas também pelo contexto macroeconômico inflacionário que pressionou o setor de energia e combustíveis. A medida evita pressões adicionais sobre o preço do energético. Ademais, a SEDE autorizou uma política excepcional de descontos para os consumidores de Gás Natural Veicular (GNV), visando garantir a competitividade do combustível frente aos seus substitutos, ou seja, gasolina e álcool. Nesse sentido, a tarifa para o GNV está congelada até o próximo reajuste tarifário a ocorrer em fevereiro de 2022. A concessionária informou que as medidas têm estimulado a conversão de veículos automotores para o GNV, o que traz alívio ao orçamento mensal do consumidor mineiro.

Ainda sobre o gás natural canalizado em Minas Gerais, a SEDE iniciou em julho de 2021 a segunda revisão tarifária periódica da concessionária GASMIG. A revisão tarifária foi antecipada em um ano, com o objetivo de definir um novo índice de reposicionamento tarifário que mantenha as premissas da atividade regulatória da Secretaria: manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da concessão e manutenção da modicidade tarifária, visando a garantia de tarifas mais competitivas para o mercado consumidor em Minas Gerais e remuneração justa da GASMIG por seus serviços prestados à sociedade. O processo está previsto para se encerrar em janeiro de 2022 e, até o momento, a Consulta Pública nº 25/2021 definiu o novo custo de capital da concessionária que passará a vigorar com o término da revisão tarifária. Está prevista ainda mais uma Consulta Pública para definição da Receita Requerida ao próximo ciclo tarifário a iniciar já em 2022.

Nos meses de maio e junho de 2021, foi elaborado um panorama econômico sobre os municípios pertencentes à região do Lago de Furnas. A região, que depende do Lago para geração de energia e para atividades de agricultura, pesca, turismo, comércio e serviços, atualmente sofre com um baixo nível de água em seu reservatório, o que acaba prejudicando o funcionamento dos setores citados, muitos deles já sensíveis à queda de

demanda ocorrida em função da pandemia de Covid-19. O relatório foi criado para iniciar tratativas na busca de soluções para que a hidrelétrica possa continuar a gerar um nível satisfatório de energia sem, contudo, comprometer as outras atividades relacionadas ao lago já impactadas pela pandemia. O relatório foi apresentado pelo Grupo de Trabalho de Furnas o qual a SEDE possui assento para aprofundar as discussões.

No que diz respeito à política de energia, em 2021 também foi aprovado pela Comissão de Política Tributária (CPT) uma iniciativa da SEDE para reduzir o ICMS do combustível de aviação para voos de carga regional, no intuito de estimular o mercado de carga aérea no estado tornando Minas Gerais mais competitiva e com vistas a se tornar um Hub Logístico.

Além disso, a diretoria de desenvolvimento logístico, com apoio da SEINFRA, irá concluir até o final do ano o diagnóstico dos aeroportos mineiros, por meio do levantamento das necessidades de equipamentos que os aeródromos mineiros precisam adquirir de acordo com sua classe tendo em vista as exigências da ANAC.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Fomento à Pesquisa e Tecnologia

O Governo do Estado de Minas Gerais investirá no **Centro Nacional de Vacinas (CN Vacinas)**, um projeto de expansão do Centro de Tecnologias de Vacina (CT Vacinas), que pertence à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Com orçamento na ordem de R\$ 30 milhões para a construção e importação de equipamentos laboratoriais, sendo R\$ 12 milhões disponibilizados pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e R\$ 18 milhões pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), o centro é fruto da parceria com investimento de R\$ 50 milhões do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). A união entre os governos estadual e federal totaliza R\$ 80 milhões para a consolidação do Centro Nacional de Vacinas.

O Centro tem a proposta de ser uma associação sem fins lucrativos, dispondo de ambiente multidisciplinar, diverso e de inovação, inspirado no Centro da Universidade de Oxford, que desenvolveu a vacina AstraZeneca. O Protocolo de Intenções foi assinado em setembro deste ano de 2021 e a construção tem início previsto para janeiro de 2022, no local onde hoje existe o Centro de Tecnologias de Vacinas (CT Vacinas) da UFMG, ampliando o antigo espaço que dispõe de mão de obra altamente qualificada. A ampliação se dará pela construção de dois anexos e aquisição de equipamentos importados.

O CT Vacinas conta atualmente com projeto da LeishTec, vacina para a leishmaniose visceral canina e da SpiNTec – vacina para Covid-19. Para a última, a promessa é de produção com 100% de insumos nacionais, servindo de reforço para o combate à doença. A SpiNTec passará pela fase de testagem do imunizante em humanos em parceria com a Funed.

A estrutura terá certificação em padrões internacionais e respeitará protocolos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para que pesquisas de manipulação e criação das vacinas sejam totalmente seguras e não incorra em risco de vazamento ou contaminação. A intenção é que o projeto, iniciado com investimento público, adquira autonomia e independência ao longo de três anos, para que funcione como uma organização de direito civil se mantendo com aporte financeiro privado.

Além disso, R\$ 28 milhões serão investidos nas adequações do Laboratório Unidade V da Funed. O investimento será realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDE), por meio de orçamento Fapemig. A ação tem o intuito de viabilizar a transição do desenvolvimento tecnológico para apoio ao desenvolvimento clínico, por meio da produção de lotes piloto de vacinas para estudos clínicos, atendendo os requisitos regulatórios dos órgãos nacionais e internacionais. O instrumento jurídico segue seus trâmites e, atualmente, está sob análise do jurídico da FAPEMIG.

O **Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde (CIIA-Saúde)** terá o investimento de R\$ 15 milhões para pesquisa e o desenvolvimento de soluções avançadas de inteligência artificial (IA). Os trabalhos são liderados pela UFMG e se organizam em cinco eixos: Prevenção e qualidade de vida; Diagnóstico, prognóstico e rastreamento; Medicina terapêutica e personalizada; Sistemas de saúde e gestão; e Epidemias e desastres. A iniciativa conta com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTIC), da iniciativa privada e da FAPEMIG.

Ainda quanto aos investimentos em inovação no setor de saúde, R\$ 8 milhões estão em negociação, para viabilização de vacinas e fármacos a partir de RNA, pelo **CT Terapias** da UFMG, com o aporte de , viabilizados através de mais uma parceria Sede e Fapemig.

O **Minas Livre para Inovar** tem como objetivo promover o aprimoramento do ambiente técnico e jurídico da inovação no estado, de forma a facilitar e gerar maior segurança para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação. Considerando a relevância da atualização do marco estadual de ciência, tecnologia e inovação, especialmente após o advento da Emenda Constitucional nº. 85/2015 e da Lei Federal nº. 13.243/2016, a elaboração da minuta de um marco estadual que estivesse em consonância com as necessidades e especificidades do contexto de Minas Gerais se tornou uma preocupação para o governo.

Neste cenário, foi editado o Decreto Estadual nº 48.305, de 23 de novembro de 2021 que dispõe sobre a tecnologia popular - **Tecpop Minas**, no âmbito do Programa Acelera Minas. O Decreto prevê quais objetivos, princípios e finalidades deverão nortear sua realização, construindo de forma legal sua motivação em consonância com os objetivos prioritários do Estado estabelecidos no art. 1º da Constituição Estadual, especialmente: a promoção da regionalização da ação administrativa; a garantia da educação; a assistência aos Municípios;

e a redução das desigualdades sociais e regionais. A proposição do referido ato normativo visou delinear os meios para concretização destes objetivos e propiciar maior eficiência, segurança jurídica e mitigação dos riscos na sua execução.

O primeiro eixo de atuação do Tecpop Minas refere-se ao fortalecimento das políticas públicas e programas municipais de inclusão digital por meio da doação de equipamentos informáticos às Prefeituras, selecionadas a partir de edital de chamamento público. O edital de chamamento público, publicado em 25 de novembro de 2021, selecionará 100 projetos apresentados pelos municípios, que deverão demonstrar sinergia com as finalidades e princípios do Tecpop Minas descritos no Decreto Estadual nº 48.305/2021. Desta forma, as propostas submetidas deverão ter como objetivo interiorizar e fortalecer ações de inclusão digital e capacitação profissional, de modo a garantir o acesso da população aos equipamentos doados. Após o envio das propostas pelos Municípios, a Comissão Técnica do Edital fará a análise das inscrições.

O segundo eixo de atuação é a capacitação profissional dos cidadãos por meio do acesso ao Portal Web do Tecpop Minas⁵ e da disponibilização de ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de cursos de capacitação profissional. O AVA estará hospedado no portal virtual do Tecpop Minas e poderá ser acessado por qualquer cidadão mineiro. Ao longo do projeto, serão disponibilizados cursos, próprios e de parceiros, voltados para o estímulo das chamadas “Profissões do Futuro” e para o apoio e estímulo às cadeias produtivas locais, principalmente em cursos voltados para lógica e matemática com o intuito de incentivar a programação à crianças, jovens e adultos.

Considerando a diversidade e complexidade da economia mineira, o Tecpop Minas também realizará diagnósticos semestrais, compostos pela aplicação de um formulário e reuniões com os municípios divididos por território geográfico, para fins de identificação das demandas setoriais da economia mineira. A partir dos resultados do diagnóstico, será realizada a articulação com atores relevantes dos setores econômicos apontados e com grande experiência nas habilidades e competências identificadas para ofertar cursos, seja por parceria ou aquisição. Nesse sentido, o TecPop Minas será capaz de estimular o mercado de trabalho para que ele esteja cada vez mais pronto para as mudanças no cenário econômico e atender as demandas de capacitação profissional já latentes nos municípios mineiros, abrangendo o presente e o futuro.

O TecPop Minas consolida o aprimoramento do projeto Rede Uaitec, política de inclusão digital e capacitação profissional executada pela Sede desde 2013. A Rede Uaitec foi concebida a partir do extinto programa de Centros Vocacionais Tecnológicos – CVT, que beneficiou centenas de municípios mineiros com a implantação de unidades tecnológicas.

⁵ Disponível em: <www.tecpop.mg.gov.br>. Acesso em: 06/12/21.

A partir de 2013, o Governo do Estado de Minas Gerais implantou cerca de 120 unidades para estruturação da rede física.

Com a substituição do projeto Rede Uaitec, a gestão da rede física de unidades deixa de ser executada pela SEDE e passa a ser gerida por prefeituras. Assim, o TecPop Minas inaugura uma nova fase do desenvolvimento de inclusão digital no Estado por meio do fortalecimento de parcerias junto a prefeituras municipais. Em face dessa nova formulação, a descentralização busca garantir mais eficiência e economicidade nas ações de política pública.

Inovação Tecnológica e Formação Empreendedora

O **Seed - Edição Políticas Públicas** vem contribuindo no fomento do ecossistema de inovação no estado de Minas, por meio da aceleração de startups. Esta edição contribuiu ainda para solucionar desafios públicos, no intuito de apoiar o setor público mineiro a se tornar mais inovador e eficiente. O último Edital foi lançado em 2020 e selecionou 59 startups. Destas, 12 startups estavam destinadas a temas livres e 47 startups estavam focadas em adaptar suas soluções para 31 desafios públicos de 19 órgãos públicos estaduais. Essas startups geraram 454 empregos, faturaram durante os 6 meses de aceleração R\$ 14,8 milhões e captaram R\$ 5,2 milhões em investimentos. Para o projeto, foram R\$3.448.000 investidos no total, para as 59 startups participantes.

A Edição Políticas Públicas foi histórica, com recorde na captação de investimentos, premiações nos rankings nacionais de empreendedorismo tecnológicos e participação em eventos internacionais. Como resultado, destaca-se também o interesse dos órgãos para contratação de startups, com 28 manifestações de interesse de 13 órgãos com relação a 23 startups. Sendo que 76,7% das startups receberam interesse de serem contratadas e 76,4% têm interesse na contratação.

O **HUB MG** é um projeto de inovação aberta que conecta desafios de grandes instituições mineiras públicas e privadas às soluções tecnológicas ao redor do mundo. No ano de 2021, o projeto já alcançou o resultado acumulado de 161 conexões entre soluções tecnológicas, empresas e governo e contou com a participação de 38 empresas nas rodadas de negócios. Ocorreram 11 Ciclos de Inovação com Setor Público iniciados ou finalizados e 9 Ciclos de Inovação com Empresas iniciados ou finalizados com uma média de valor de cerca de R\$ 848 mil em negócios gerados.

O Ciclo Hub de inovação é o processo completo de seis meses que uma organização, privada ou pública, passa junto ao Hub MG para encontrar soluções tecnológicas que solucionem seus desafios. As melhores startups são contratadas para realização de Provas de Conceitos (POC), que comprovem a eficácia da solução. No segundo semestre de 2021, foram iniciados ciclos, tais como: Novo Nordisk, Scala, Amipa - Associação Mineira dos Produtores de Algodão, CEMIG, COPASA e IPSEMG.

O Hub Conecta é uma rodada de negócios, onde desafios de até 10 empresas mineiras de setores similares são conectados com startups por meio de reuniões individualizadas de 20 minutos cada. A rodada funciona como um evento de conexões, abrindo oportunidades para a geração de negócios imediatos e futuros. Rodadas de negócios realizadas no segundo semestre de 2021: Hub Conecta Leite - Startups e Pesquisadores, em julho; Hub Conecta - Agro Future Summit, em outubro; Hub Conecta - Energias Renováveis, em outubro; e Hub Conecta - Fruticultura, em novembro.

O Hub Day é um evento de sensibilização e prospecção de lideranças empresariais mineiras para realização de novos ciclos do Hub MG, a partir de conexões com experiências passadas exitosas do ecossistema com o programa. Foram realizadas as seguintes edições: Hub Day - Palma Forrageira, em agosto; e Hub Day - Avicultura em novembro.

A ação **SIMI - Sistema Mineiro de Inovação**, busca gerar convergência entre ações governamentais, empresariais, acadêmicas e tecnológicas para potencializar a inovação em Minas Gerais. O SIMI passa por uma atualização, se transformando em um portal de dados do ecossistema mineiro de inovação, o Database. No qual, estão dispostos dados e conexões que geram inteligência para nortear os tomadores de decisões.

Nesse sentido, já tornamos público os dados de startups, Empresas de Base Tecnológica (EBT), aceleradoras, incubadoras e Venture Builders. Nos últimos dois anos, o portal alcançou mais de 1,5 milhão de acessos. Por meio do Database, foram mapeados cerca de 2 mil atores em mais de 100 cidades mineiras, gerando mais de 4 mil conexões e retorno de mais de R\$ 1,8 milhão para as startups cadastradas.

O projeto **VUEI - Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação** entregou resultados positivos desde 2020: 18 municípios mineiros, 22 campi universitários, 16 Instituições de Ensino, 287 ações executadas, 154 alunos inscritos, 93 professores universitários e 76.217 pessoas impactadas pelas ações. Sendo assim, teve sua segunda edição aprovada e com proposta de lançamento em 2022. O projeto será ampliado, oportunizando a participação e valorizando instituições de ensino superior privadas e públicas sediadas em Minas Gerais.

ENTIDADES VINCULADAS

ARMBH

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH) permaneceu atuando no âmbito de suas atribuições e no escopo do auxílio técnico que marca sua atuação.

Em novembro, a Agência RMBH se empenhou em reativar o Fórum Nacional de Entidades Metropolitanas (FNEM). A diretoria eleita em chapa única foi composta por: ARMBH,

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (CONDEPE/FIDEM) e Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec-PR). O Fórum objetiva promover a valorização do planejamento e gestão do espaço metropolitano, bem como a participação efetiva de organismos metropolitanos na formulação e implementação das políticas de desenvolvimento urbano e regional.

Ainda em novembro, a Agência assinou a ordem de serviço do processo de licitação para iniciar os trabalhos de atualização do **Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PDDI-RMBH)**. A contratação da consultoria especializada terá recursos dos acordos de recuperação judicial formalizados entre a Vale, Governo de Minas e Ministério Público. A atualização do PDDI-RMBH será objeto da VIII Conferência Metropolitana em 2022.

Também no âmbito do planejamento urbano, a ARMBH apoiou tecnicamente seis municípios na revisão de seus planos diretores, participando ativamente das audiências públicas que debateram o tema, sendo eles: Esmeraldas, Florestal, Itaguara, Raposos, Santa Luzia e Taquaraçu de Minas.

No dia 23 de setembro, foi lançado o programa **Legaliza RMBH**, que contempla o intercâmbio de experiências entre os municípios da região metropolitana para estruturação de atividades acerca de regularização fundiária, licenciamento urbanístico e fiscalização. Também foram promovidas capacitações aos municípios da região sobre fiscalização de parcelamento do solo, promovendo assim um planejamento urbano integrado.

Foi elaborado o Plano de Segurança Hídrica (PSH/RMBH) que se integra ao planejamento estratégico do Governo Estadual como um aprofundamento das ações estabelecidas no Plano Mineiro de Segurança Hídrica e nas orientações conceituais do Programa Estratégico de Segurança Hídrica e Revitalização de Bacias Hidrográficas de Minas Gerais – Somos Todos Água. O programa tem por objetivo a execução de ações profusas de conservação, recuperação, manejo e uso sustentável dos recursos naturais, em especial a água, associadas à realização de mobilizações socioambientais e de revitalização.

A ARMBH também lançou em 16 de novembro a **Matriz Origem-Destino de Passageiros por Bilhetagem Eletrônica**, que fornece dados do padrão de deslocamento por transporte público coletivo na área de estudo. Para sua construção, foram usados, como principais dados de entrada, os registros de validação de viagens dos sistemas de bilhetagem eletrônica (SBE) e os dados de georreferenciamento dos veículos (GPS), além do mapeamento das estações de metrô/BRT. Foi lançada também a Matriz Origem-Destino dos deslocamentos da população que utiliza dados de aplicativos e a Matriz Origem Destino por Dados de Telefonia.

Ainda no tema da regularização, a Agência participou do compromisso firmado para implementação do Núcleo Interinstitucional de Regularização Fundiária (NUIRF), que busca impulsionar o processo de regularização urbana envolvendo conflitos de imóveis no Estado, objetivando facilitar a solução dessas pendências nos municípios mineiros, por meio da

conciliação e mediação. O Termo de Cooperação foi assinado em 27 de setembro entre o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG); Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE); Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG); Associação Mineira de Municípios (AMM) e Colégio Registral Imobiliário de Minas Gerais.

ARMVA

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) tem atuado de forma a promover a **inovação e eficiência na prestação de seus serviços**, sem que, em novembro de 2021, foi concluída a compra de equipamentos para geração e tratamento de ortofotos que serão utilizadas para processos de regularização fundiária, regulação do parcelamento do solo, operações de fiscalização, entre outras demandas da autarquia e do Governo de Minas Gerais. Foram adquiridos: estação GPS RTK, computadores, drone e softwares com alta capacidade de processamento de dados e imagens. Ressalta-se que a aquisição destes equipamentos só foi possível com recurso de emenda parlamentar do Deputado Estadual Bartô.

Quanto ao **Plano Diretor Aeroportuário do Aeroporto Regional do Vale do Aço**, a ARMVA, em parceria com a Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade - SEINFRA, contratou o instrumento de planejamento que prevê a expansão do equipamento no curto e longo prazo, adequação do aeródromo às normas vigentes e facilitação do acesso aos recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil para obras de expansão e modernização do aeroporto.

Vale ressaltar que o Aeroporto Regional do Vale do Aço estava em obras para restauração do pavimento da pista de pouso e decolagem e que volta a operar no dia 01 de dezembro de 2021. Embora a obra seja fundamental para o desenvolvimento econômico regional, auxiliando na manutenção e geração de negócios no Vale do Aço, sua abrangência não inclui a ampliação da capacidade ou a modernização do Aeroporto, sendo que melhorias nesse sentido só serão possíveis a partir das diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Aeroportuário que se encontra em fase de conclusão.

BDMG

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) tem atuado de maneira efetiva, técnica e dentro das melhores práticas bancárias nacionais e internacionais no apoio aos diversos setores da economia mineira.

De janeiro a novembro de 2021, o BDMG desembolsou cerca de R\$ 1,7 bilhões distribuídos em 502 municípios para os setores da saúde, agricultura geral, comércio e serviços,

produtos alimentícios, saneamento, eletricidade, construção e materiais, turismo, entre outros. Nesse período, o BDMG estimulou a criação direta de mais de 18 mil empregos, com cerca de R\$ 300 milhões de reais adicionais gerados em remuneração para os trabalhadores mineiros, além do recolhimento de impostos, como mais de R\$ 45 milhões de ICMS. Já o total de desembolsos nos últimos 12 meses equivale a R\$ 2 bilhões.

É importante salientar as políticas voltadas para as administrações públicas municipais. O Banco manteve e ampliou o seu atendimento às Prefeituras mineiras, visando a recuperação e construção de infraestrutura municipal, manutenção dos empregos e também a implantação de projetos relevantes apresentados pelos Prefeitos. O BDMG lançou o **Edital Municípios 2021** em abril de 2021, inicialmente com R\$ 300 milhões. Posteriormente, visando fortalecer o apoio aos municípios das diversas regiões no enfrentamento da pandemia, o Banco ampliou o recurso disponibilizado para R\$ 410 milhões, distribuídos em quatro linhas de financiamento: BDMG MAQ; BDMG Cidades Sustentáveis; BDMG Urbaniza; e BDMG Saneamento. Ressalta-se que o total disponibilizado entre 2019 e 2021 para as prefeituras foi de R\$ 684 milhões, através do programa Edital BDMG Municípios.

Importante ressaltar que esse recurso do BDMG apoiará projetos distribuídos em 261 municípios, atingindo volume de R\$ 387 milhões de crédito que viabilizarão novos investimentos, geração de emprego e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Do total contratado, R\$ 180 milhões (46%) serão destinados a 145 municípios com IDH menor que a média do Estado, estes também terão condição especial, com redução de 1p.p. na taxa de juros comparado aos demais.

Vale dizer que o Edital BDMG Municípios 2021 teve seu prazo de inscrição prorrogado por duas vezes: a primeira, por solicitação dos próprios municípios, e a segunda, por solicitação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Ambas solicitações foram atendidas pelo BDMG, seguindo as diretrizes do acionista Executivo Estadual de sensibilidade aos pleitos das prefeituras e atuação do Banco para a manutenção e retomada da economia mineira, notadamente nesse momento de crise sanitária deflagrada pelo COVID-19.

Um fator relevante foi o acréscimo de 106 novos municípios à base de clientes do BDMG, que deverá atingir mais de 550 prefeituras com contratos ativos. O BDMG, portanto, aumenta sua capilaridade também junto ao poder público municipal, cumprindo seu papel de banco de desenvolvimento regional de última milha, tendo presença em todas as macrorregiões do estado.

Em novembro de 2021, o BDMG, após estudos técnicos, aprovou a criação de uma nova linha especial para os municípios mineiros: o BDMG Estrada Vicinais, que contará inicialmente com R\$20 milhões/ano de recursos, e contribuirá, conjuntamente com o Edital BDMG Municípios, para melhorar a produtividade e qualidade de vida local.

Concomitantemente, foram realizadas capacitações técnicas junto aos gestores municipais em projetos de eficiência energética e geração distribuída em prédios públicos, por meio de *workshops* e oficinas com parceiros internacionais do BDMG, além da contribuição do banco no Projeto Estratégico Sol de Minas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Pela primeira vez, o Edital BDMG Municípios está sendo operacionalizado de forma 100% digital, desde a etapa de apresentação de propostas pelos proponentes, passando pela análise de crédito e celebração de contratos, até o controle de liberações e comprovações de aplicações dos recursos.

A digitalização do processo de crédito a municípios, que teve início em 2019 e implementação concluída em 2021, tem permitido substancial aumento de eficiência operacional, além de maior transparência, acesso isonômico e redução de tempos de análise e aprovação das operações e está alinhado à política do BDMG em promover a desburocratização, digitalização e simplificação de documentos para contratação de novas operações. Esse aprimoramento dos processos reforça também a governança e transparência das operações, além de reduzir o tempo para que o município contrate e efetivamente receba o desembolso.

Com relação ao **Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)**, foi desembolsado, desde o início da operação com o produto, pelo BDMG mais de R\$ 830 milhões para quase 12 mil micro e pequenas empresas mineiras, distribuídas em 559 municípios do estado.

Visando ao alinhamento de novos projetos de infraestrutura com a agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), o Banco assinou no fim de agosto a Estratégia Investimento Verde para o Desenvolvimento Regional, um acordo promovido sob a liderança do Ministério do Desenvolvimento Regional. A estratégia inclui agentes privados e públicos, de âmbito local e federal.

No âmbito do *Brazil Green Finance Programme*, iniciativa da Embaixada Britânica que alavanca investimentos em infraestrutura sustentável no Brasil, foram definidas frentes de atuação, focando em treinamento, *benchmarking* e estruturação de instrumentos financeiros como Créditos de Carbono e *linked bonds*. Ainda no campo das finanças verdes, o Banco realizou três novas cooperações técnicas (*Way Carbon*, *Carbon Trust* e BID) para desenvolvimento de metodologias e ferramentas de risco climático.

Em cooperação técnica com o projeto *Financing Energy for Low-carbon Investment – Cities Advisory Facility* (FELICITY), uma iniciativa do Governo da Alemanha, foram realizados pelo BDMG e seus parceiros internacionais treinamentos internos sobre Investimentos de Eficiência Energética e Geração Distribuída em prédios públicos, destinados a equipes de gestores municipais. A segunda iniciativa foi a realização de workshops internos destinados

a equipes de diferentes áreas do Banco sobre a avaliação de riscos socioambientais relacionados a projetos fotovoltaicos e eficiência energética.

No âmbito do *Climate Policy Initiative* (CPI), o BDMG foi convidado a participar do *Advisory Council* do *Framework for Sustainable Finance Integrity*, além de vários fóruns coordenados pelo CPI como o *Global Innovation Lab for Climate Finance*.

Em setembro, o BDMG foi convidado pela Presidência italiana do G20 para participar da Conferência de Alto Nível do G20 sobre Infraestrutura Local. No encontro, foi compartilhada a experiência do Banco no fomento do desenvolvimento sustentável em nível local, além de tratativas técnicas para novas captações internacionais.

O BDMG também esteve presente, junto da delegação do Governo de Minas Gerais, na COP 26, participando de 17 painéis de alto nível, tanto no evento principal quanto em programações paralelas a convite de parceiros e de diversos bancos multilaterais. A COP 26 foi uma oportunidade do Banco ampliar suas parcerias técnicas e de captação de recursos com organismos multilaterais, tendo, inclusive, sido convidado para tornar-se membro de grupos como o *Green Bank Network*, além de ter efetivamente assinado um aditivo contratual de 20 milhões de euros com o Banco Europeu de Investimento.

Destaca-se também o esforço do Banco para a democratização do acesso aos serviços financeiros via ampliação da sua rede de correspondentes bancários (CBs), hoje distribuída em 550 municípios. Nesse sentido, o novo edital de CBs lançado foi aprimorado visando a melhoria da seleção e o fortalecimento da governança, com novos treinamentos, métricas de qualidade, indicadores de desempenho e *know your client*. Além de permitir que os atuais CBs permaneçam por meio de credenciamento, potenciais novos parceiros ainda podem se inscrever no novo modelo de edital, que será contínuo.

Tais ações contribuem para manter a forte presença do BDMG no interior do estado apoiando projetos do setor privado e do setor público municipal, hoje presente em operações distribuídas em 766 municípios, com uma carteira total com mais de 29 mil clientes e projetos para empresas de todos os portes, em todos os segmentos da atividade econômica, além de prefeituras e cooperativas. Em todo o período da pandemia, o BDMG desembolsou R\$ 4,3 bilhões, atendendo a 15.997 novos clientes distribuídos em 703 municípios.

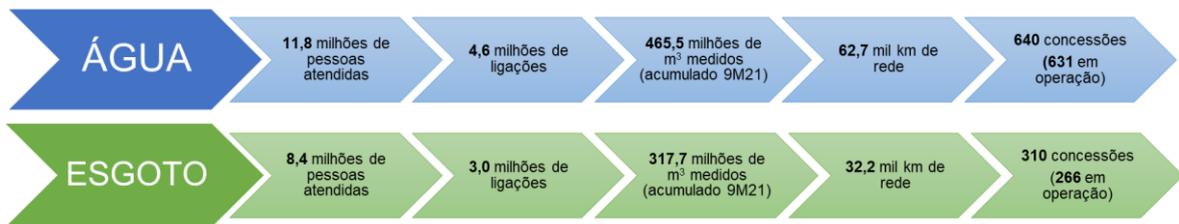
CEMIG

Dados e informações da Cemig serão apresentados em relatório a parte apresentados pela entidade para este ciclo da Assembleia Fiscaliza.

COPASA

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), empresa responsável pelo abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos de grande parte dos municípios de Minas Gerais, manteve sua atuação decisiva e responsável no estado. Os dados operacionais abaixo, de setembro de 2021, ilustram essa posição da companhia:

Figura 4 - Representação esquemática dos dados operacionais entre Jan. e Set/21



Fonte: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA).

A receita líquida da Companhia acumulada de janeiro a setembro de 2021 foi de R\$ 3,89 bilhões, com crescimento de 6,1% comparado ao mesmo período do ano anterior. Os demais dados financeiros estão ilustrados na figura abaixo:

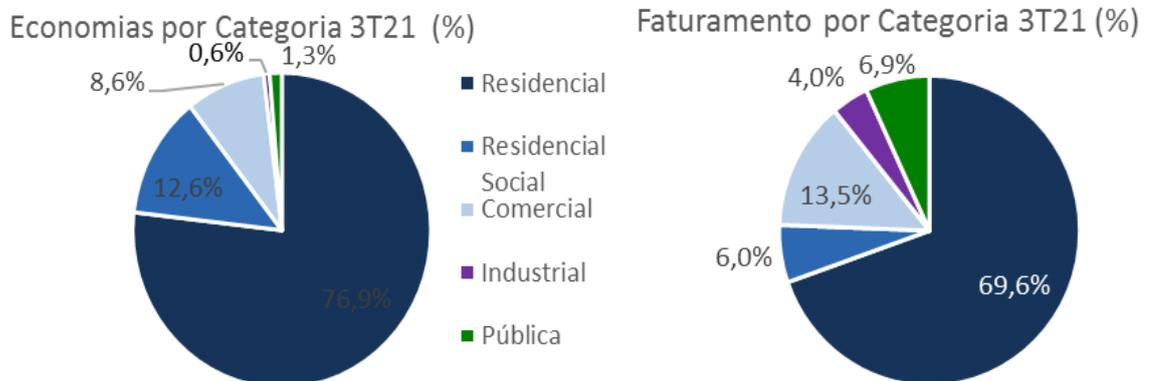
Figura 5 - Representação esquemática dos dados financeiros acumulados entre Jan. e Set/21



Fonte: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA). *Ebitda Ajustado: desconsiderando-se R\$152,2 milhões (PDVI) e R\$82,6 milhões (devolução de tarifas – principal)

Vales ressaltar que a COPASA mantém a política de fornecimento de água para os clientes do **programa Tarifa Social** em caso de atrasos no pagamento. Entende-se que essa parte da população ainda se encontra em condições mais vulneráveis devido à pandemia e já foram beneficiados 706.286 clientes. A Tarifa Social corresponde a 12,6% das unidades atendidas pela COPASA, enquanto seu faturamento é 6% dos do total da Companhia no 3º trimestre de 2021. A correspondência das demais categorias está ilustrada abaixo:

Gráfico 6 - Economias e faturamento por categoria 3T21



Fonte: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA).

Uma boa notícia é que a taxa de inadimplência caiu para patamares inferiores à 2019. Enquanto em dezembro de 2019 a taxa era de 4,23%, em setembro desse ano ela correspondeu a 3,54%. Além disso, nova rodada de negociação da dívida está aberta de 26 de novembro a 31 de dezembro. É possível parcelamento em até 24 vezes, sem entrada e sem juros, nos canais digitais da Copasa.

Com relação aos investimentos para o período de 2021 a 2025, está previsto um montante da ordem de R\$ 6,5 bilhões para levar água tratada para mais de 11,8 milhões de pessoas e esgotamento sanitário para 8,4 milhões, em cidades de todos os portes. Não importa o tamanho da cidade, a Copasa investe na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

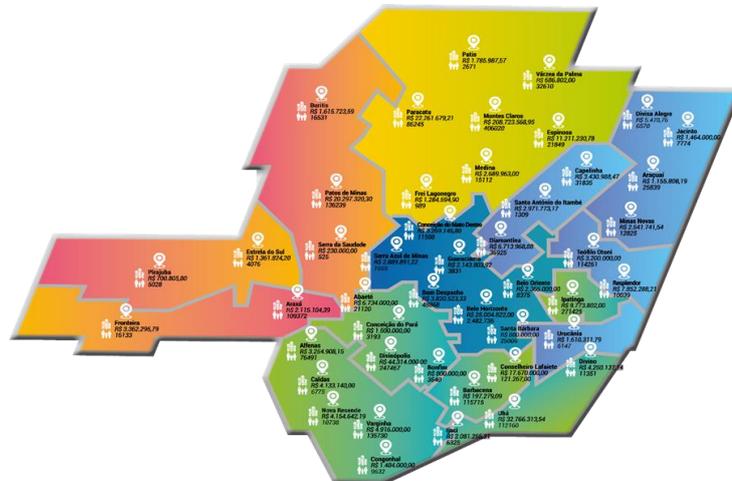
Tabela 1 - Plano de Investimento (2021-2025)

Plano Plurianual	Projetado (R\$ milhões)	Unidade de Negócios COPASA	Total de Municípios	Municípios com investimentos	Valor (R\$/milhões)	Pop. (mil)
2021	1.307	Central	72	20	R\$ 110,3	844,8
2022	1.365	Leste	152	22	R\$ 70,8	947
2023	1.275	Metropolitana	34	19	R\$ 186,5	4.918
2024	1.275	Norte	80	21	R\$ 269,1	705,3
2025	1.250	Noroeste	58	9	R\$ 58,9	398,5
		Sul	195	33	R\$ 112,1	1.306
		Total	591	124	R\$ 807,9	9.120
Destinação dos Investimentos*		Valor (R\$ milhões)				
Obras	596,9					
Operação e Manutenção	730,9					
Total Investido 9M21	1.327,8					

Fonte: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA).

A distribuição desse investimento em Minas Gerais se dará da forma descrita ilustrada na Figura 6, a seguir.

Figura 6 - Distribuição do Plano de Investimento (2021-2025)



Fonte: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA).

Dentre as concessões de maior relevância no interior de Minas Gerais está Montes Claros. No dia 02/09, o abastecimento em Montes Claros foi normalizado graças aos investimentos da Companhia e ao conjunto de sistemas que abastece o município de forma integrada. Em Montes Claros, a Copasa abastece aproximadamente 420 mil pessoas, entre residentes e a população flutuante. Diariamente, são captados 83,6 milhões de litros de água para tratamento e distribuição na cidade.

Atualmente, para a ampliação do sistema de abastecimento de água de Montes Claros, está em andamento obras de Captação no Sistema São Francisco. O investimento garantirá segurança hídrica tanto para Montes Claros quanto para as cidades vizinhas de Ibiaí e Coração de Jesus. O valor previsto do empreendimento é de R\$ 257,3 mi, sendo que R\$ 194,4 mi já foram medidos, ou seja, 75,74% do financeiro previsto. A obra está com 74,13% executada e prevê a construção de 92 km de adutoras e estações de tratamento de água. Mais de 590 pessoas estão empregadas nas obras de forma direta ou indireta. A conclusão da obra completa, inclusive, está prevista para julho de 2022. O croqui da obra pode ser visualizado na Figura 7, a seguir.

Figura 7 - Croqui do sistema



Fonte: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA).

Vale pontuar que houve redução considerável da dívida do estado para com a Copasa, no período de junho de 2019 a outubro de 2021. Esta passou de R\$ 233,7 milhões para R\$ 1,02 milhões, como ilustrado abaixo;

Tabela 2 - Amortização da Dívida - Estado

Data	Dívida total
jun/2019*	R\$ 233,7 milhões
dez/2019*	R\$ 178,4 milhões
jun/2020*	R\$ 133,8 milhões
dez/2020*	R\$ 24,3 milhões
out/2021**	R\$ 1,02 milhão

Fonte: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA). *Auditado. **Não auditado

CODEMIG / CODEMGE

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), assim como sua predecessora, a Codemig, apresenta escopo de atuação bastante amplo e, historicamente, mantém ativos de diferentes finalidades, como espaços para eventos, parques e balneários, distritos industriais e direitos minerários, além de prover investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e auxiliar diretamente na estratégia do governo mineiro.

Em fevereiro de 2021, o *Open Lab* e o CMO (*Contract Manufacturing Organization*) do Biotechtown foram inaugurados, em Nova Lima, disponibilizando estruturas físicas com capacidade tecnológica para atender demandas de pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços de empresas ou de serviços customizados para a fabricação de produtos para a saúde. Com a inauguração de ambas as unidades, o Biotechtown espera capturar novas receitas para o projeto e cumprir o orçamento projetado para 2021.

O projeto Na@Mo foi capa da edição de fevereiro da revista Nature, uma das mais conceituadas publicações científicas do mundo. Realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pelo Senai-Cimatec, com apoio do Governo de Minas, por meio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), o Na@Mo visa a criação de um nanoscópio, dispositivo que permite a análise em alta resolução de estruturas nanométricas, como átomos e moléculas. O equipamento está em fase de construção do protótipo pré-comercial e já rendeu nove patentes. A tecnologia está pronta para ser transferida à indústria. O projeto, que também recebe incentivo da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), faz parte do portfólio da Codemge desde 2018.

A Codemge e o SENAC Minas firmaram o Termo de Cooperação nº 10.793, em 26/09/2019, visando a cooperação e o estabelecimento de compromissos e responsabilidades de cada parte na restauração do Casarão Diamantina para posterior disponibilização do imóvel ao SENAC MINAS, por meio de cessão, pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos. O Casarão Diamantina é um bem cultural tombado que representa importante referencial

arquitetônico, histórico-cultural e artístico para o município de Diamantina e para o acervo do patrimônio do Estado de Minas Gerais. O imóvel foi restaurado pela Codemge, o projeto foi aprovado pelo IPHAN e pelo município de Diamantina, e o imóvel foi entregue ao SENAC MINAS em fevereiro deste ano.

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) terminou, em agosto deste ano, as obras do LabFabITR, o primeiro laboratório-fábrica de ímãs e ligas de terras-raras do hemisfério sul, localizado em Lagoa Santa/MG. A previsão é que o comissionamento da planta, que permite seu funcionamento, ocorra no primeiro trimestre de 2022. Com a estrutura concluída, a companhia busca um operador privado para o empreendimento. Criado em 2015, no âmbito das iniciativas de tecnologia da Codemge, o LabFabITR tem o potencial de suprir parte da demanda nacional pelos ímãs sinterizados de neodímio-ferro-boro (NdFeB), componentes utilizados em equipamentos como veículos e geradores elétricos de alta eficiência. As obras concluídas este ano foram iniciadas em dezembro de 2017.

O Projeto Desenvolve Minas visa reposicionar a Codemge no desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, tornando-a independente dos recursos do nióbio e economicamente sustentável. É uma proposta colaborativa, com o intuito de gerar projetos que viabilizarão a autossuficiência financeira da Codemge no futuro, alinhadas ao seu objeto social de desenvolvimento econômico do estado. O Desenvolve Minas liga as esferas pública e privada, tornando a Codemge um facilitador e promotor da atração de investimentos no estado, sem necessariamente investir recursos próprios, e com sinergia com o sistema de desenvolvimento econômico de Minas Gerais. Dessa maneira, a Codemge usaria sua expertise e seu capital humano a favor do desenvolvimento de Minas Gerais.

FAPEMIG

A Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) é a agência mineira de indução e fomento à pesquisa e à inovação científica e tecnológica. Em consonância com sua missão e com as diretrizes emanadas pelo governo estadual, a Instituição manteve seu apoio a projetos de natureza científica, tecnológica e de inovação em temáticas relevantes para o desenvolvimento econômico e social.

Em outubro, os valores das bolsas de formação foram reajustados em 25%. Este reajuste beneficiará um total de 4.368 bolsistas que recebem bolsas de formação, concedidas em cotas institucionais para iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, incluindo as bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC, do Programa de Apoio à Pós-Graduação - PAPG e do Programa de Capacitação de Recursos Humanos - PCRH. A recomposição no valor das bolsas, por meio de recursos orçamentários da FAPEMIG, simboliza um avanço para Minas Gerais, além de um incentivo adicional para a pesquisa, uma vez os valores do benefício financeiro encontravam-se há muitos anos defasados, com o último reajuste sendo realizado em 2013.

Outra ação que merece destaque é o investimento da FAPEMIG no primeiro **Centro Nacional de Vacinas**. O Centro, que também conta com apoio do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde, pretende promover a independência de tecnologia na produção de lotes-pilotos de vacinas e testes de diagnóstico para doenças humanas e veterinárias. O projeto está orçado em R\$ 50 milhões, sendo R\$ 13 milhões oriundos da FAPEMIG.

Ao longo do ano de 2021, a FAPEMIG lançou nove chamadas públicas para financiamento de projetos de pesquisa, bolsas e apoio institucional. Estas chamadas somam um investimento de mais de R\$ 102 milhões, conforme a Tabela abaixo.

Tabela 3 - Relação de chamadas públicas lançadas pela FAPEMIG até Nov/21

Nº	Título	Valor da Chamada	Total Solicitado	Total Aprovado	Situação	Data da inclusão
01/2021	Demanda Universal	R\$ 18 Milhões	R\$ 124,8 Milhões	R\$ 36 Milhões	Em contratação	mar/2021
02/2021	Seleção Pública de Adesão ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica	R\$ 23 Milhões	R\$ 23 Milhões	R\$ 23 Milhões	Em Contratação	mai/2021
03/2021	Programa Tecnova II - Subvenção Econômica à Inovação	R\$ 2 Milhões	R\$ 13,5 Milhões	-	Em análise	mai/2021
04/2021	Organização de Eventos	R\$ 2 Milhões	-	-	Aberta	jun/2021
05/2021	Apoio a núcleo de inovação tecnológica	R\$ 10 milhões	R\$ 6,2 milhões	R\$ 5,3 Milhões	Em contratação	jul/2021
07/2021	Redes de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico com foco em demandas estratégicas	R\$ 30 Milhões	-	-	Aberta	nov/2021
08/2021	Programa de apoio aos ambientes promotores de inovação	R\$ 13 Milhões	R\$ 27 milhões	-	Em análise	out/2021
09/2021	PCRH - BPG - bolsa pós-graduação	R\$ 4 Milhões	R\$ 2,8 milhões	-	Em análise	out/2021

O programa de **Demanda Universal** foi reativado em 2021, o que representa uma grande conquista para a comunidade científica mineira. A chamada foi lançada no início do ano e recebeu 2.110 propostas vindas de mais de 48 instituições de ensino e pesquisa sediadas no Estado. Essas propostas somam mais de R\$ 124,8 milhões em recursos solicitados. O programa Demanda Universal tem como objetivo financiar projetos de todas as áreas do conhecimento, dar continuidade às atividades de pesquisa em Minas Gerais e evitar a evasão de pesquisadores para outros estados. Em outubro, a avaliação dos projetos terminou com a aprovação de 823 propostas, somando R\$ 36 milhões, que serão contratadas ainda em 2021.

Em maio, foi lançada chamada para adesão ao **Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC)**. Seu objetivo foi credenciar as instituições científicas de forma a viabilizar sua participação no programa de concessão de bolsas desta modalidade. O resultado da chamada foi divulgado no mês de agosto. Ao todo, 41 instituições foram credenciadas e receberão, juntas, mais de 2.800 bolsas, somando investimento de R\$ 23 milhões/ano.

No mesmo mês, a FAPEMIG lançou nova chamada do **Programa Tecnova** de subvenção econômica à inovação. A oportunidade, fruto de uma parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), irá destinar R\$ 2 milhões para o fomento de projetos que visem ao desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores em áreas estratégicas para o Estado, tais como: agronegócio, biotecnologia, eletroeletrônico, meio ambiente, mineral metalúrgico, tecnologia da informação e comunicação. A chamada encerrou as inscrições com 68 propostas submetidas, somando mais de R\$ 13,5 milhões em recursos solicitados.

Os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), que são responsáveis por apoiar a gestão da Política de Inovação das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, foram contemplados em chamada pública lançada pela FAPEMIG em julho deste ano. O resultado foi divulgado no final de outubro e foram selecionadas 16 propostas, somando mais de R\$ 5,3 milhões.

A chamada para credenciamento de instituições estaduais de pesquisa para participarem do **Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH)** finalizou em agosto deste ano. As 13 instituições credenciadas poderão submeter suas propostas a todas as chamadas de fomento deste programa pelos próximos quatro anos, quando será realizado novo credenciamento.

Após o credenciamento, foi lançada uma chamada para concessão de bolsas de especialização (*latu sensu*) e de mestrado e doutorado (*stricto sensu*) a servidores públicos estaduais efetivos e empregados públicos concursados. Os bolsistas se comprometem, ao receber o auxílio, a desenvolver seus trabalhos em áreas de interesse de suas instituições. Esta chamada recebeu 34 solicitações, que aguardam análise para contratação, que ocorrerá ainda este ano.

A FAPEMIG abriu, no início de novembro, a Chamada 07/2021 - Redes de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico com Foco em Demandas Estratégicas. Visando estimular a criação e o fortalecimento das redes de pesquisa em Minas Gerais, a iniciativa promove a produção coletiva, o intercâmbio e a difusão do conhecimento, o incremento nos padrões de excelência e a produtividade das pesquisas científicas e tecnológicas, bem como a otimização no uso dos recursos, a geração e a consolidação de grupos de referência em

áreas do conhecimento e setores estratégicos de interesse do Estado. A chamada receberá propostas até fevereiro de 2022 e prevê investimento de R\$ 30 milhões.

Os ambientes promotores de inovação, como definidos pelo Decreto Estadual 47.422/2018, são espaços importantes para o estímulo ao empreendedorismo e para o fortalecimento de empresas de base tecnológica. Com sua chamada 08/2021 – Programa de Apoio aos Ambientes Promotores de Inovação, lançada em outubro, a FAPEMIG espera contribuir para a expansão de tais ambientes, com reflexos no aumento da competitividade da economia mineira e na intensificação das relações entre empresas, instituições científicas, tecnologias e de inovação, setor público e sociedade. Foram submetidas 38 propostas, somando R\$ 27,5 milhões, que concorrerão aos R\$ 13 milhões destinados à chamada. A seleção e contratação estão previstas para o mês de dezembro deste ano.

Além disso, a FAPEMIG manteve em 2021 o pagamento dos compromissos assumidos em anos anteriores, desembolsando mais de R\$ 64,5 milhões para o pagamento de programas contratados.

Além do financiamento de projetos de pesquisa e inovação, também foram destinados mais de R\$ 25,7 milhões para financiamento do **Programa de Apoio a Pós-graduação - PAPG**, até novembro deste ano. Esse recurso possibilitou a continuidade das atividades de mais de 861 bolsistas de mestrado e 617 de doutorado em 27 instituições de ensino sediadas em território mineiro.

As emendas parlamentares para fomento de projetos de pesquisa e inovação são uma nova forma de captação de recursos por parte da FAPEMIG. Em 2021, esta iniciativa soma mais de R\$ 900 mil investidos em quatro projetos: "Inteligência Coletiva" coordenado pela Fiocruz (R\$ 450 mil), "Portal do Bicentenário da Independência", da UFMG (R\$ 103 mil), "Desenvolvimento participativo e instalação de microrredes com geração renovável para gestão automatizada de recursos hídricos em comunidades quilombolas no Alto e Médio Rio Doce", da Universidade Federal de Itajubá (Unifei) (R\$ 250 mil) e "Estratégias para o fortalecimento da apicultura no Vale do Jequitinhonha: caracterização do mel e do pólen, aplicação da internet das coisas e implantação da identificação geográfica (IG)", executado pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) no valor de R\$ 102 mil.

A FAPEMIG está desenvolvendo um novo sistema de gestão integrado denominado Plataforma Evando Mirra, que irá substituir gradualmente o sistema Everest. Para tanto, foi realizada uma parceria com a Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais - Prodemge para a manutenção do legado (sistema Everest) e construção do novo (Plataforma Evando Mirra), contrato N° 009270880/2021 - (INF.4192/00). O projeto tem como entregas planejadas, até o final do ano, um módulo de "Alteração de projetos

contratados” e outro de “cronograma de execução dos projetos”, que facilitarão a gestão interna da Fundação e permitirão melhor controle dos processos contratados.

A FAPEMIG publicou, em 18 de agosto, seu novo planejamento estratégico, que orientará as ações entre os anos de 2021 a 2025. A Fundação trabalha com esse tipo de planejamento desde 2007 por entender que esta ferramenta: propicia alocar, de forma mais eficiente e transparente, os recursos financeiros, materiais e humanos; possibilita correções de decisões, mediante a existência de objetivos bem definidos e de indicadores de desempenho; fortalece uma cultura voltada para o próprio planejamento; e permite conhecer mais profundamente os pontos fortes e fracos da instituição, as ameaças e oportunidades oferecidas pelo ambiente no qual ela atua.

GASMIG

A Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG) junto ao Governo de Minas Gerais compreendem que a antecipação de um novo processo de revisão tarifária favorece o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, além de possibilitar o reposicionamento tarifário da concessionária com vistas à modicidade. Nesse sentido, em julho deste ano de 2021, foi homologada a licitação da prestação de serviço especializado de consultoria para a revisão tarifária que irá subsidiar o novo ciclo tarifário 2022-2026 em antecipação ao ciclo 2023-2027.

Com relação ao desempenho operacional e financeiro da Gasmig, a Companhia realizou R\$ 37,98 milhões de investimentos até outubro de 2021, sendo R\$ 20,59 milhões para ampliação da rede com projetos de expansão, R\$ 10,52 milhões com projetos de saturação da rede já existente, atendendo 42 municípios. Adicionalmente, foram investidos R\$ 357 mil em ligações de postos de Gás Natural Veicular (GNV), R\$ 1,17 milhões em operação e manutenção da rede de distribuição de gás natural e R\$ 5,34 milhões em projetos de infraestrutura administrativa, tecnologia e telecomunicações, visando modernizar os serviços prestados aos clientes.

Foram ligados 7.385 clientes residenciais, até outubro de 2021, chegando ao total de 68.822 clientes (todas as categorias tarifárias) no Estado de Minas Gerais. Ainda em 2021, foram construídos 49,6 km de rede de distribuição de gás natural canalizado.

Além de distribuidora de gás natural canalizado, a Gasmig é uma empresa que investe no desenvolvimento da sociedade. Por meio de leis de incentivos federais e estaduais, apoiamos projetos culturais, esportivos, gastronômicos, de assistência ao idoso, à saúde, à infância e à adolescência. Em 2021, os municípios de Belo Horizonte, Tiradentes, Crucilândia, Cláudio, Montes Claros e Contagem já foram beneficiados com a aprovação de projetos no valor total de R\$ 6,69 milhões. O montante de incentivos federais direcionados à projetos para Cultura foi de aproximadamente R\$ 2,5 milhões, ao passo que de origem estadual atingiram a marca de R\$ 1,7 milhões. O Fundo da Infância e Adolescência e o Fundo do Idoso somam R\$ 960 mil divididos igualmente. Por fim, acerca dos incentivos ao esporte se

totaliza R\$ 500 mil de recursos federais e de R\$ 1,02 milhões de recursos estaduais. A Companhia ainda pretende destinar mais R\$ 2,366 mi à novas instituições em diversas leis de incentivo até o final do ano de 2021.

IDENE

O Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE) busca fomentar o desenvolvimento sustentável juntamente com a redução das desigualdades das regiões Norte e Nordeste em relação às outras regiões do Estado. Como resultado das ações trabalhadas, o IDENE proporcionou aos moradores destas regiões o acesso à água potável tratada e de qualidade para o consumo, atendimento das necessidades básicas para a produção de alimentos e conservação das estradas rurais. Contribuiu também no combate ao déficit habitacional qualitativo e proporciona o direito à moradia digna com condições de saúde, segurança e habitabilidade.

Dentre as tecnologias executadas pela Gerência de Inspeção de Produtos GIP/IDENE em 2021, destacam-se os poços artesianos, os Sistemas Integrados de Abastecimento de Água (SIAAs) e os **PACs – Programas de Aceleração do Crescimento** que visam atender todo o município onde estão sendo implantados. A priorização dos municípios e seus quantitativos de SIAAs é realizada dentro da classificação de menores índices de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e Índice Mineiro de Vulnerabilidade (IMV).

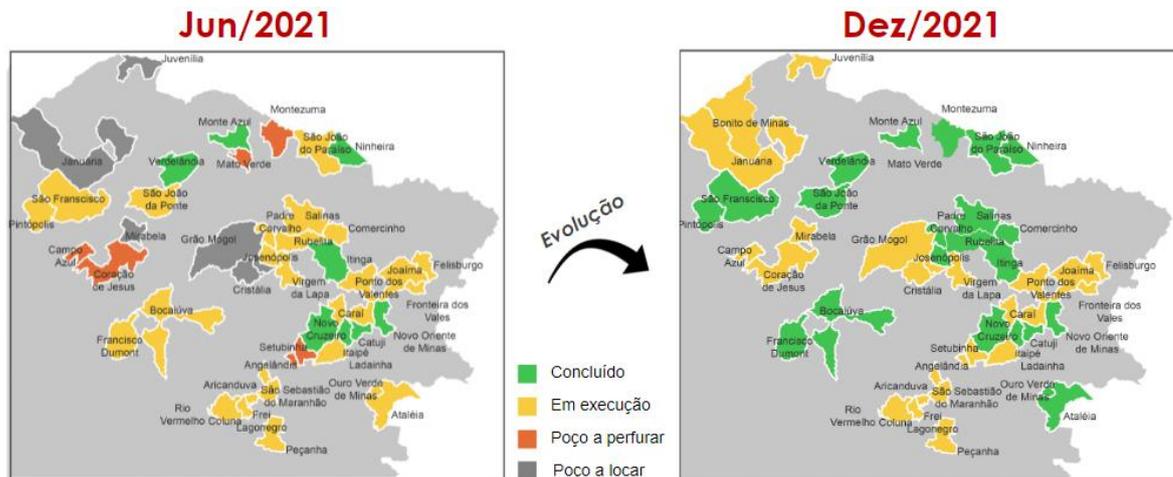
O objetivo **Programa 50 SIAAs** é proporcionar infraestrutura através da instalação de Sistemas Integrados de Abastecimento de Água completos, que incluem a instalação do poço tubular profundo, com tratamento e reservação da água e a distribuição através de ramais para as residências familiares com reservação de 500 litros, instalação do padrão de energia com fornecimento de materiais, capacitação no modelo de gestão e licenciamentos ambientais.

A finalidade do projeto é proporcionar às famílias da região abrangente do IDENE (Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce e Norte de Minas) maiores e melhores condições sanitárias e hídricas, possibilitando acesso à água potável de qualidade nestas regiões, que historicamente sofrem com a estiagem. Com esta ação, pretende-se propiciar às famílias beneficiadas sua própria autonomia para o acesso e armazenamento da água. Cada SIAA tem a capacidade de beneficiar cerca de 20 famílias em um raio de 2.000 metros do local de perfuração do poço, sendo que cada residência passa a contar com um reservatório de água para atendimento das necessidades básicas dos moradores, e cada poço é testado com gerador da empresa até que a energização seja efetivada pela CEMIG e Prefeitura Municipal.

Até dezembro de 2021, já foram concluídos 25 SIAAs, atendendo a 22 municípios com um aporte de R\$ 5,8 milhões nos sistemas já entregues. Além destes, 25 SIAAs estão em finalização, com R\$ 5,8 milhões a serem investidos. A previsão é que 960 famílias e 3.840 pessoas sejam beneficiadas pelo Programa 50 SIAAs. Deste total, 25 pagamentos já foram solicitados referentes aos Sistemas finalizados, e a parte restante dos pagamentos está sendo providenciada e será realizada após a análise de toda a documentação de vistoria de entrega total das obras. Ao todo, o valor previsto para execução dos poços é de cerca de

R\$ 11,3 milhões. Informações detalhadas por município estão disponíveis no Anexo 1 deste Relatório.

Figura 8 - Evolução da execução dos Sistemas Integrados de Abastecimento de Água (SIAAs) por município e situação - Junho a Dezembro de 2021



Fonte: IDENE. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Além desses, há 41 poços artesianos em finalização com a entrega das obras, sendo que a previsão de atendimento é 820 famílias e 3.280 pessoas. Desse montante, 2 poços já foram energizados e 39 estão em processo de solicitação de energização pela Prefeitura Municipal à CEMIG. Ao todo, o valor previsto para execução dos poços é de cerca de R\$ 1,27 milhões. Informações detalhadas por município estão disponíveis no Anexo 2 deste Relatório.

O **PAC – Programa de Aceleração do Crescimento** prevê a ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água das cidades de Montes Claros e de Mato Verde. Em Montes Claros, a execução total está em 78% com aporte de R\$ 79,1 milhões desde 2012. Em Mato Verde, a execução total está em 83% com aporte de R\$ 47,9 milhões desde 2012.

O projeto de doação de kits contendo tubos e reservatórios é de vital importância para as comunidades, pois leva água e dignidade para os mais vulneráveis. O Idene recebe mensalmente diversos pedidos de municípios e associações que precisam das caixas e tubos. Há também diversas indicações de emendas parlamentares para a aquisição e doação desses bens. Por meio de termo aditivo ao Acordo Judicial para Adjudicação de Bens e Extinção de Créditos Tributários firmado entre a Usiminas Mecânica S/A e o Estado de Minas Gerais. Foram elaborados dois tipos de kits, sendo que: Kit 1 contém 1 Caixa d'água de 15.000 litros em polietileno, 30 Tubos PVC 25 mm - 6 metros e 20 Tubos PVC 50 mm - 6 metros; e o Kit 2 contém 1 Caixa d'água de 10.000 litros em polietileno, 30 Tubos PVC 25 mm - 6 metros e 20 Tubos PVC 50 mm - 6 metros. O termo aditivo elenca a quantidade a ser entregue em cada regional do IDENE, que podem ser observados na Tabela 4 abaixo. Ao todo, serão 400 unidades de kits e cerca de R\$ 2,8 aportados. Em termos de impacto e resultado social alcançado, estima-se que 30 famílias são beneficiadas por kit, totalizando 8.280 famílias beneficiadas.

Tabela 4 - Distribuição de kits por regional do IDENE

LOCALIDADE	QUANTITATIVO KIT 1	QUANTITATIVO KIT 2
Montes Claros	40 Unidades	10 Unidades
Janaúba	30 Unidades	10 Unidades
Januária	30 Unidades	10 Unidades
Salinas	10 Unidades	10 Unidades
Diamantina	40 Unidades	10 Unidades
Governador Valadares	30 Unidades	10 Unidades
Teófilo Otoni	30 Unidades	10 Unidades
Jequitinhonha	30 Unidades	10 Unidades
Araçuaí	60 Unidades	20 Unidades

O **Kit Feira** tem como objetivo promover o fomento do desenvolvimento econômico mediante a introdução de barracas de feira livre, de modo a possibilitar aos municípios a criação de condições de expansão do atendimento de mais feirantes interessados em expor seus produtos para comercialização e geração de renda às famílias. Dessa forma, dinamiza-se a economia local, bem como agrega-se valor aos produtos e gera renda para as famílias envolvidas com a comercialização de produtos diversificados. Durante o segundo semestre do corrente ano, foram 355 famílias beneficiadas com uma barraca de feira por família, que totalizam um investimento de cerca de R\$ 347 mil. Também foram doadas 45 balanças, que totalizam um aporte de R\$ 30 mil.

Além das ações em prol da segurança hídrica, o Idene, com o apoio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), firmou parceria com o INDI (Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais). O acordo de cooperação entre as duas instituições do governo mineiro visa o trabalho conjunto na prospecção e no apoio a empresas que desejam se instalar ou ampliar suas atividades nas regiões de abrangência do Idene, que possui nove escritórios regionais.

IPEM

No segundo semestre de 2021, o Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais (Ipem-MG) participou da Operação Integrada Petróleo Real, nos dias 6 e 8 de julho, em todo o Estado de Minas Gerais. A operação fez parte de uma mobilização nacional, coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Em Minas Gerais, a ação foi coordenada pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e contou com a participação da Polícia Civil, Procons Municipais, Procon Estadual, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar e apoio da Secretaria de Estado de Fazenda. Realizou a operação especial conjunta com a DECON - Delegacia do Consumidor, para a fiscalização de fios e cabos em Belo Horizonte, no dia 15 de julho de 2021.

Lembrando que Operações Especiais de combate à fraude em bombas medidoras de combustíveis, são realizadas em vários municípios de Minas Gerais, durante todo o ano de 2021, abrangendo: Belo Horizonte, Contagem, Ipatinga, Juiz de Fora, Lavras, Ouro Preto, Patrocínio, Pedro Leopoldo, Santa Luzia e Sete Lagoas.



O IPEM-MG realizou verificação especial de fiscalização de fios e cabos elétricos em estabelecimentos da Região Metropolitana de Belo Horizonte, nos dias 09 e 10 de setembro. Durante a força-tarefa foram interditadas 1.171 unidades de rolos de fios e cabos, em um total de 1.432 unidades fiscalizadas. Uma grande quantidade de fios e cabos irregulares foi evidenciada pelos agentes que, além dos problemas de ordem técnica, também constataram a ausência de informações obrigatórias na embalagem e no corpo dos cabos, assim como uso irregular do selo do Inmetro. O IPEM-MG já havia recebido denúncias de irregularidades envolvendo o setor de fios e cabos elétricos, na operação foi encontrada uma grande quantidade de materiais irregulares que estavam com resistência elétrica acima do padrão estabelecido pela legislação.

Ainda sobre as questões metrológicas e da qualidade, técnicos do IPEM-MG participaram de treinamento de fios e cabos e ensaios de proficiência na área de calibração de pesos e balanças no IPEM-SP, em outubro de 2021. Destaca-se também a participação da diretoria do IPEM-MG no Encontro Técnico na Gasmig, juntamente com outras empresas do segmento de Gás Natural Veicular (GNV), no dia 03 de agosto. O objetivo da reunião foi alinhar ações em prol do desenvolvimento do mercado de GNV em Minas Gerais, conforme os padrões metrológicos exigidos.

ANEXOS**Anexo 1 - Quantidade e descrição dos SIAAs instalados por localidade**

Item	Data da entrega	Situação	Valor	Município
1	22/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Angelândia
2	21/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Aricanduva
3	27/04/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Ataléia
4	20/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Bocaiúva
5	24/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Campo Azul
6	13/05/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Carai
7	31/03/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Catuji
8	08/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Coluna
9	17/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Comercinho
10	22/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Coração de Jesus
11	23/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Cristália
12	24/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Felisburgo
13	20/07/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Francisco Dumont
14	09/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Frei Lagonegro
15	23/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Fronteira dos Vales
16	23/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Grão Mogol
17	15/03/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Itaipé
18	23/02/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Itinga
19	31/03/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Itinga
20	31/03/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Itinga
21	27/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Januária
22	27/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Januária
23	14/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Joáima
24	14/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Joáima
25	22/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Josenópolis
26	27/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Juvenília
27	27/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Ladainha
28	24/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Mirabela
29	25/02/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Monte Azul
30	20/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Montezuma
31	04/06/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Ninheira
32	16/03/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Novo Cruzeiro
33	16/03/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Novo Cruzeiro
34	12/05/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Novo Oriente de Minas
35	27/04/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Ouro Verde de Minas
36	24/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Padre Carvalho
37	20/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Peçanha
38	21/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Pintópolis
39	24/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Ponto dos Volantes
40	17/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Rio Vermelho
41	22/07/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Rubelita
42	21/07/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Salinas
43	21/09/2021	Executado	R\$ 232.988,48	São Francisco
44	14/06/2021	Executado	R\$ 232.988,48	São João da Ponte
45	24/05/2021	Executado	R\$ 232.988,48	São João do Paraíso
46	10/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	São Sebastião do Maranhão
47	27/09/2021	Executado	R\$ 233.000,00	Setubinha
48	20/04/2021	Executado	R\$ 232.988,48	Verdelândia
49	26/06/2021	POÇO SECO	R\$ 116.500,00	Virgem da Lapa

**Anexo 2 - Quantidade e descrição dos poços artesanais instalados por localidade -
Poço artesiano - 210 poços.**

Item	Data da entrega	Situação	Valor	Município
1	2021	Executado	R\$ 27.935,44	Bocaiúva
2	2021	Executado	R\$ 27.742,18	Bocaiúva
3	2021	Executado	R\$ 35.712,50	Capelinha
4	2021	Executado	R\$ 25.046,46	Capelinha
5	2021	Executado	R\$ 25.277,91	Chapada Do Norte
6	2021	Executado	R\$ 24.910,01	Chapada Do Norte
7	2021	Executado	R\$ 38.409,03	Coluna
8	2020	Executado	R\$ 25.527,55	Coração De Jesus
9	2021	Executado	R\$ 29.066,46	Crisólita
10	2021	Executado	R\$ 33.462,24	Espinosa
11	2020	Executado	R\$ 19.475,66	Francisco Badaró
12	2021	Executado	R\$ 19.130,36	Francisco Badaró
13	2021	Executado	R\$ 27.603,60	Fruta De Leite
14	2021	Executado	R\$ 32.924,36	Fruta De Leite
15	2021	Executado	R\$ 44.441,67	Gameleiras
16	2021	Executado	R\$ 50.330,21	Governador Valadares
17	2021	Executado	R\$ 29.066,46	Governador Valadares
18	2021	POÇO SECO	R\$ 27.150,27	Governador Valadares
19	2021	Executado	R\$ 37.106,13	Itacambira
20	2021	Executado	R\$ 25.185,76	Itinga
21	2021	Executado	R\$ 37.951,43	Itueta
22	2021	Executado	R\$ 27.128,83	Minas Novas
23	2021	Executado	R\$ 26.134,72	Mirabela
24	2021	Executado	R\$ 29.719,68	Novo Oriente De Minas
25	2021	Executado	R\$ 38.848,55	Pai Pedro
26	2021	Executado	R\$ 25.722,50	Pedra Azul
27	2020	Executado	R\$ 33.744,01	Porteirinha
28	2021	Executado	R\$ 37.355,40	Santa Rita De Minas
29	2021	Executado	R\$ 38.209,77	Santa Rita De Minas
30	2021	Executado	R\$ 39.284,99	Santo Antônio Do Retiro
31	2020	Executado	R\$ 25.309,66	São João Da Ponte
32	2021	Executado	R\$ 37.986,82	São Pedro Do Suaçuí
33	2021	Executado	R\$ 34.272,83	São Sebastião Do Anta
34	2021	Executado	R\$ 28.189,01	Senhora Do Porto
35	2021	Executado	R\$ 30.475,59	Senhora Do Porto
36	2021	Executado	R\$ 40.238,79	Taiobeiras
37	2021	Executado	R\$ 30.047,11	Turmalina
38	2021	Executado	R\$ 25.851,83	Ubaí
39	2021	Executado	R\$ 31.030,60	Ubaí
40	2021	Executado	R\$ 25.037,03	Virgem Da Lapa
41	2021	Executado	R\$ 21.404,73	Virgem Da Lapa